

1 **ATA DA QUADRINGENTÉSIMA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA**
2 **CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CONSELHO**
3 **UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Ao primeiro dia
4 do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às dez horas, reuniu-se de forma presencial
5 a Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do Conselho Universitário da Universidade Estadual
6 de Campinas, sob a presidência do Coordenador Geral da Universidade, Professor Doutor
7 FERNANDO ANTONIO SANTOS COELHO, e com o comparecimento dos seguintes
8 conselheiros: Ana Maria Frattini Fileti, Anderson de Souza Sant'Ana, André Kaysel Velasco e
9 Cruz, Andréia Galvão, Arnaldo César da Silva Walter, Claudia Regina Castellanos Pfeiffer,
10 Cláudia Vianna Maurer Morelli, Cláudio Francisco Tormena, Cláudio José Servato, Daniel
11 Martins de Souza, Débora Cristina Jeffrey, Eduardo Gurgel do Amaral, Emilson Pereira Leite,
12 Fernanda Garanhani de Castro Surita, Fernando Augusto de Almeida Hashimoto, Giovanna da
13 Costa Romaro, Jörg Kobarg, José Antonio Rocha Gontijo, Josely Rimoli, Leonardo Lorenzo
14 Bravo Roger, Marcos Nogueira Martins, Mônica Alonso Cotta, Paulo José Rocha de
15 Albuquerque, Rachel Meneguello e Sandro Dias. Como convidados especiais, compareceram
16 os professores: Célio Hiratuka, Cristiane Maria Megid, Emilson Pereira Leite, Fernando Sarti,
17 Luiz Seabra Junior, Marcelo Dotti e Osvaldir Pereira Taranto; a doutora Raluca Savu; a doutora
18 Fernanda Lavras Costallat Silvado; e os senhores Everaldo Pinheiro e Fernandy Ewerardy de
19 Souza. Justificaram ausência à Sessão o Magnífico Reitor da Universidade, Paulo César
20 Montagner, e os seguintes conselheiros: Clarisse Palma da Silva, sendo substituída pelo
21 conselheiro André Kaysel Velasco e Cruz; Ana Maria Alves Carneiro da Silva, sendo
22 substituída pela conselheira Claudia Regina Castellanos Pfeiffer; Ângelo Roberto Biasi; e Erika
23 Chioca Furlan. Havendo número legal, o MAGNÍFICO REITOR dá início à Quadringentésima
24 Décima Terceira Sessão Ordinária da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão, fazendo sua
25 autodescrição: é um homem negro, calvo, com cabelos grisalhos nas laterais da cabeça, hoje
26 está portando um casaco cinza, camisa cinza com listras brancas e óculos de armação azul. Esta
27 Sessão está sendo transmitida pelo YouTube e ocorre em uma sala de 142 metros quadrados,
28 com capacidade para 81 pessoas sentadas. O ambiente conta com cinco fileiras de mesas
29 contínuas para os conselheiros e uma mesa para a presidência, que fica de frente para as outras
30 cinco. Sobre todas as mesas há *laptops* e microfones para que os membros possam acessar as
31 pautas e fazer uso da palavra sem precisar se deslocar. Solicita aos membros titulares que façam
32 login no site da SG e acessem o menu Cepe - Sessões, para que tenham a presença registrada e
33 recebam as cédulas de votação. Quando estiverem logados, todos os documentos ficarão
34 acessíveis. É imprescindível que os conselheiros utilizem os computadores da sala de reuniões
35 e que não fechem a página da SG (menu Sessões). Caso a cédula de votação não apareça para
36 algum conselheiro, ele deve aguardar a finalização da votação em curso e, em seguida, pedir a
37 palavra para declarar seu voto no microfone. Para manifestação, os conselheiros deverão
38 levantar a mão e respeitar o limite temporal de cinco minutos para a Ordem do Dia e três
39 minutos para o Expediente. A inscrição para o Expediente deve ser realizada por meio do livro
40 de inscrições que se encontra sobre a mesa lateral à sua direita. Reforça a necessidade de atenção

1 para a Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD (Lei nº 13.709/2018), especialmente em relação
2 ao cuidado com a exposição de dados sensíveis e pessoais. Em seguida, dá as boas-vindas aos
3 representantes docentes que passam a integrar esta Câmara, conforme estabelece o Regimento
4 Interno do Consu, eleitos para mandato de 20.06.2025 a 19.06.2027, conforme segue: como
5 titulares, Josely Rímoli, Daniel Martins de Souza, Rachel Meneguello, José Antonio Rocha
6 Gontijo, Fernanda Garanhani de Castro Surita, Clarisse Palma da Silva e Sandro Dias; como
7 suplentes, Rodolfo Jardim de Azevedo, André Kaysel Velasco e Cruz, Maria Luiza Moretti e
8 Renata Chrystina Bianchi de Barros. Informa que estão disponíveis no *site* da SG os pareceres
9 CLN referentes aos itens 01 e 02 da Ordem do Dia e aos itens de 01 a 04 da Ordem do Dia
10 Suplementar. A seguir, submete à apreciação a Ata da Quadringentésima Décima Segunda
11 Sessão Ordinária, realizada em 10 de junho de 2025. Consulta se há observações. Não havendo,
12 submete à votação a referida Ata, que é aprovada com 09 abstenções. Passa à Ordem do Dia,
13 com 47 itens, e à Ordem do Dia Suplementar, com 07 itens, informando que o item 03 da Ordem
14 do Dia – Proc. nº 05-P-45791/2024 –, da FECFAU, já está destacado pela Mesa. Pergunta se
15 há destaques por parte dos conselheiros. O Conselheiro ANDERSON DE SOUZA SANT’ANA
16 destaca o item 27 – Proc. nº 04-P-23183/2025 –, da Faculdade de Engenharia de Alimentos. A
17 Conselheira RACHEL MENEGUELLO destaca o item 47 – Proc. nº 26-P-39119/2024 –, do
18 Instituto de Economia. A Conselheira CLAUDIA REGINA CASTELLANOS PFEIFFER
19 destaca o item 01 – Proc. nº 01-P-51034/2023. A Conselheira GIOVANNA DA COSTA
20 ROMARO destaca o item 01, já destacado, e 02 – Proc. nº 01-P-40766/2024. O Conselheiro
21 DANIEL MARTINS DE SOUZA também destaca o item 47. A Conselheira MÔNICA
22 ALONSO COTTA destaca, da Ordem do Dia Suplementar, os itens 05 – Proc. nº 03-P-
23 6021/2025 –, da Faculdade de Engenharia Mecânica, e 06 – Proc. nº 03-P-6022/2025 –, da
24 Faculdade de Engenharia Mecânica. Não havendo mais destaques, o MAGNÍFICO REITOR
25 submete à votação os itens não destacados da Ordem do Dia e da Ordem do Dia Suplementar,
26 sendo aprovados, por unanimidade, os pareceres que subsidiaram os seguintes processos:
27 Ordem do Dia – I – Para Deliberação – B – Concursos para Provimento de Cargos de Professor
28 Titular – b) Pareceres Finais – Para Homologação – 04) Proc. nº 02-P-45302/2024, da
29 Faculdade de Ciências Médicas – (01 cargo/RTP) – área de Ginecologia, disciplinas MD132,
30 MD643, MD758 e MD942 – Departamento de Tocoginecologia – Habilitada: Cássia Raquel
31 Teatin Juliato – Aprovação pela Congregação em 25.04.25 – Pareceres da Comissão Julgadora
32 e CIDD-141/25. 05) Proc. nº 22-P-20735/2024, do Instituto de Geociências – (01 cargo/RTP)
33 – área de Geologia, disciplina GE502 – Departamento de Geologia e Recursos Naturais –
34 Habilitado: Alexandre Campana Vidal – Aprovação pela Congregação em 23.04.25 – Pareceres
35 da Comissão Julgadora e CIDD-142/25 – C – Concursos para Provimento de Cargos de
36 Professor Doutor – Pareceres Finais – Para Homologação – Deliberação Consu-A-30/2013 –
37 06) Proc. nº 36-P-29770/2024, da Faculdade de Ciências Aplicadas – (01 cargo/RTP) – área de
38 Núcleo Geral Comum, disciplinas VI101, VI103, VI106 e VI111 – Habilitadas: 1º Jamille da
39 Silva Lima e 2º Mirna Kambeba Omágua Yetê Anaquiri – Aprovação pela Congregação em
40 20.12.24 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-139/25. 07) Proc. nº 39-P-45239/2024,

1 da Faculdade de Ciências Farmacêuticas – (01 cargo/RTP) – área de Ciências Farmacêuticas,
2 disciplinas FR508, FR047 e FR044 – Habilitados: 1º Natalícia de Jesus Antunes, 2º Bruno
3 Sergio do Amaral e 3º Viviane Lucia Beraldo de Araújo – Aprovação pela Congregação em
4 09.05.25 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-140/25. 08) Proc. nº 03-P-29565/2024,
5 da Faculdade de Engenharia Mecânica – (01 cargo/RTP) – área de Projeto Mecânico,
6 disciplinas EM406, EM503, EM790 e EM909 – Departamento de Sistemas Integrados –
7 Habilitados: 1º Heitor Nigro Lopes, 2º Matheus Valente Lopes e 3º Isnardo Cadena Rodriguez
8 – Aprovação pela Congregação em 05.05.25 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-
9 135/25. 09) Proc. nº 03-P-29566/2024, da Faculdade de Engenharia Mecânica – (01 cargo/RTP)
10 – área de Energia, Térmica e Fluidos e Petróleo, disciplinas EM984 e EM044 – Departamento
11 de Energia – Habilitados: 1º Tiago Augusto Moreira e 2º Gabriel Saavedra de Andrade –
12 Aprovação pela Congregação em 05.05.25 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-136/25.
13 10) Proc. nº 09-P-26992/2024, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – (01 cargo/RTP)
14 – área de Teoria do Estado, disciplina HZ345 e na área de Teoria e Métodos em Ciência Política
15 – disciplina HZ546 – Departamento de Ciência Política – Habilitados: 1º Raissa Wihby
16 Ventura, 2º Mariana Falcão Chaise, 3º Celly Cook Inatomi, 4º Beatriz Rodrigues Sanchez, 5º
17 Mateus Coelho Martins de Albuquerque, 6º Joyce Hellen Luz, 7º Pedro Henrique Ramos Prado
18 Vasques, 8º Caio Martins Bugiato e 9º Rodolfo de Camargo Lima – Aprovação pela
19 Congregação em 14.05.25 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-137/25. 11) Proc. nº 10-
20 P-24493/2024, do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica – (01
21 cargo/RTP) – área de Probabilidade e Estatística, disciplinas ME210, ME322 e ME414 –
22 Departamento de Estatística – Habilitados: não houve candidato habilitado – Aprovação pela
23 Congregação em 08.05.25 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-138/25 – D – Concursos
24 de Livre-Docência – Pareceres Finais – Para Homologação – Deliberação Consu-A-60/2020 –
25 12) Proc. nº 02-P-17677/2024, da Faculdade de Ciências Médicas – área de Vasculites
26 Sistêmicas Primárias, disciplinas MD134, RM637 e RM649 – Departamento de Ortopedia
27 Reumatologia e Traumatologia - Habilitada: Zoraida Sachetto – Aprovação pela Congregação
28 em 30.05.25 – Parecer da Comissão Julgadora. 13) Proc. nº 02-P-28336/2024, da Faculdade de
29 Ciências Médicas – área de Genética Médica, disciplinas FN302, FM222 e FM224 –
30 Departamento de Genética Médica e Medicina Genômica - Habilitado: Társis Antônio Paiva
31 Vieira – Aprovação pela Congregação em 30.05.25 – Parecer da Comissão Julgadora. 14) Proc.
32 nº 04-P-30611/2024, da Faculdade de Engenharia de Alimentos – área Básica de Engenharia
33 de Alimentos, disciplinas FT410 e FT510 – Departamento de Engenharia e Tecnologia de
34 Alimentos – Habilitado: Eduardo Augusto Caldas Batista – Aprovação pela Congregação em
35 30.05.25 – Parecer da Comissão Julgadora. 15) Proc. nº 29-P-36374/2024, da Faculdade de
36 Engenharia Elétrica e de Computação, disciplina EA614 – Habilitado: Levy Boccato –
37 Aprovação pela Congregação em 26.05.25 – Parecer da Comissão Julgadora. 16) Proc. nº 38-
38 P-37470/2024, da Faculdade de Enfermagem – área de Enfermagem em Saúde Coletiva,
39 disciplinas EN212, EN312, EN928 e EN929 – Conselho Integrado - Habilitada: Dalvani
40 Marques – Aprovação pela Congregação em 13.06.25 – Parecer da Comissão Julgadora. 17)

1 Proc. nº 18-P-35953/2024, da Faculdade de Engenharia Química – área de Engenharia Química,
2 disciplina EQ852 – Departamento de Engenharia de Sistemas Químicos - Habilitada: Patricia
3 Fazzio Martins Martinez – Aprovação pela Congregação em 30.05.25 – Parecer da Comissão
4 Julgadora. 18) Proc. nº 07-P-20920/2024, do Instituto de Biologia – área de Biologia Celular,
5 com ênfase em Matriz Extracelular, disciplinas BC182, BC183, BC282, BC283 e BS115 –
6 Departamento de Biologia Estrutural e Funcional - Habilitada: Cristina Pontes Vicente –
7 Aprovação pela Congregação em 30.05.25 – Parecer da Comissão Julgadora. 19) Proc. nº 21-
8 P-33479/2024, do Instituto de Estudos da Linguagem – área de Linguagens e Educação
9 Linguística em LM, disciplina LA104 – Departamento de Linguística Aplicada - Habilitada:
10 Cynthia Agra de Brito Neves – Aprovação pela Congregação em 22.05.25 – Parecer da
11 Comissão Julgadora. 20) Proc. nº 21-P-33489/2024, do Instituto de Estudos da Linguagem –
12 área de Linguagens e Educação Linguística em LM, disciplina LA712 – Departamento de
13 Linguística Aplicada - Habilitada: Márcia Rodrigues de Souza Mendonça – Aprovação pela
14 Congregação em 05.06.25 – Parecer da Comissão Julgadora. 21) Proc. nº 21-P-33523/2024, do
15 Instituto de Estudos da Linguagem – área de Análise do Discurso, disciplina HL832 –
16 Departamento de Linguística – Habilitado: Lauro José Siqueira Baldini – Aprovação pela
17 Congregação em 05.06.25 – Parecer da Comissão Julgadora – E – Promoções por Mérito –
18 Carreira MS – Níveis Intermediário – Parecer Final – Para Homologação – Deliberação Consu-
19 A-27/2014 – 22) Proc. nº 26-P-39311/2024, do Instituto de Economia – Nível MS-5.1 para
20 Nível MS-5.2 – Marcelo Pereira da Cunha – Parecer CIDD-144/25 e Marcelo Justus dos Santos
21 – Parecer CIDD-143/25 – Aprovação pela Congregação em 16.04.25 (Parecer da Comissão de
22 Avaliação) – F – Progressões – Carreira MST – Por Desempenho – Para Aprovação –
23 Deliberação Cepe-A-02/1997 – 23) Proc. nº 12-P-6542/2020, Alexandre Trigo Veiga – Cotuca
24 – Professor do Magistério Secundário Técnico – Categoria III nível J para Categoria III nível
25 L, em jornada de 40 horas semanais – Departamento de Humanidades – Aprovado pela
26 Comissão Geral de Avaliação em 06.05.25 e Congregação em 15.05.25 – Parecer CIDD-
27 146/25. 24) Proc. Nº 15-P-5003/2005, Ana Paula de Brito Rodrigues – Cotuca - Professora do
28 Magistério Secundário Técnico – Categoria III nível L para Categoria III nível M, em jornada
29 de 40 horas semanais – Departamento de Enfermagem – Aprovado pela Comissão Geral de
30 Avaliação em 06.05.25 e Congregação em 15.05.25 – Parecer CIDD-147/25. 25) Proc. nº 15-
31 P-3867/1996, Marcia Regina Vaz Rossetti – Cotuca – Professora do Magistério Secundário
32 Técnico – Categoria III nível J para Categoria III nível L, em jornada de 40 horas semanais –
33 Departamento de Enfermagem – Aprovado pela Comissão Geral de Avaliação em 06.05.25 e
34 Congregação em 15.05.25 – Parecer CIDD-149/25. 26) Proc. nº 327/2005, Marcia Raquel
35 Panunto Dias Cunha – Cotuca – Professora do Magistério Secundário Técnico – Categoria III
36 nível L para Categoria III nível M, em jornada de 40 horas semanais – Departamento de
37 Enfermagem – Aprovado pela Comissão Geral de Avaliação em 06.05.25 e Congregação em
38 15.05.25 – Parecer CIDD-148/25 – G – Extensão – Para Aprovação – a) Programa de Extensão
39 – Deliberação Cepe-A-23/2020 – Artigo 1º, § 2º da Deliberação Cepe-A-16/2020 – Deliberação
40 Cepe-A-22/2021 - 28) Proc. nº 26-D-22810/2025, do Instituto de Economia – “Grupo de

1 Mercado Financeiro da Unicamp” – sob a responsabilidade do Professor Rodrigo Lanna Franco
2 da Silveira – Aprovação pela Congregação em 16.04.25 – Parecer Conext-55/25 – b) Cursos de
3 Extensão – Cursos Novos – Deliberação Cepe-A-23/2020 – 29) Proc. nº 01-P-18526/2025, da
4 Faculdade de Ciências Médicas – “Climatério e Menopausa” – oferecido sob demanda, sob a
5 responsabilidade da Profa. Lucia Helena Simoes da Costa Paiva – Carga Horária: 144 horas –
6 Custo por aluno: R\$16.903,52 – Aprovação pela Congregação em 25.04.25 – Parecer Conext-
7 51/25. 30) Proc. nº 01-P-18502/2025, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação –
8 “Desenvolvimento de Soluções *IoT* com *LoRa* e *LoRaWAN*” – oferecido sob demanda, sob a
9 responsabilidade do Prof. Paulo Cardieri – Carga Horária: 30 horas – Custo por aluno:
10 R\$1.600,10 – Aprovação pela Congregação em 28.04.25 – Parecer Conext-50/25. 31) Proc. nº
11 01-P-16379/2025, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – “Anatomia Ultrassonográfica
12 para a Prática da Harmonização Facial” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do
13 Professor Felipe Bevilacqua Prado – Carga Horária: 16 horas – Custo por aluno: R\$3.500,00
14 – Aprovação/Homologação pela Congregação em 23.04.25 – Parecer Conext-47/25. 32) Proc.
15 nº 01-P-18553/2025, do Instituto de Química – “Planejamento e Otimização Experimental
16 Aplicados ao Desenvolvimento Analítico de Acordo com os Princípios de *Analytical Quality*
17 *By Design* (AQbD)” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade da Profa. Marcia Cristina
18 Breitzkreitz – Carga Horária: 32 horas – Custo por aluno: R\$2.500,00 – Homologação da
19 aprovação *ad referendum* pela Congregação em 05.12.24 – Parecer Conext-48/25. 33) Proc. nº
20 01-P-19242/2025, do Instituto de Química – “Introdução à Espectroscopia de Infravermelho:
21 Fundamentos e Aplicações” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Prof. Pablo
22 Sebastian Fernandez – Carga Horária: 11 horas – Custo por aluno: R\$1.200,00 – Aprovação
23 pela Congregação em 17.12.24 – Parecer Conext-49/25 – H – Convênios, Contratos e Termos
24 Aditivos – a) A ser celebrados – Para Aprovação – Deliberação Consu-A-16/2022, de 07.06.22
25 – 34) Proc. nº 36-P-4962/2025, da Faculdade de Ciências Aplicadas – Espécie: Acordo de
26 Cooperação Técnica – Partes: Unicamp e Universidade Tecnológica Federal do Paraná –
27 UTFPR-CT, Universidade de São Paulo – USP e Universidade Federal da Bahia – UFBA –
28 Executores: Milena Pavan Serafim e Rafael de Brito Dias – Vigência: 38 meses – Resumo do
29 Objeto: Execução de ações para fomentar o interesse, a formação crítica, a permanência e a
30 ascensão de meninas e mulheres nas carreiras de Ciências Exatas, Engenharias e Computação
31 no Brasil, subsidiada por processos de apropriação tecnológica inclusiva e interseccional,
32 conforme Plano de Trabalho – Parecer: Cacc. 35) Proc. nº 02-P-10590/2025, da Faculdade de
33 Ciências Médicas – Espécie: Contrato de Estudo Clínico – Partes: Unicamp/Funcamp e IQVIA
34 RDS Inc. – Estados Unidos, representando a Merck Healthcare KGaA – Alemanha
35 (Patrocinadora) – Executores: Marcondes Cavalcante França Junior e Alberto Rolim Muro
36 Martinez – Recursos: Conforme Cláusula 2 – Pagamento e Anexo A – Orçamento e
37 Cronograma de Pagamentos – Vigência: Até 05 anos ou que seja concluído ou rescindido,
38 conforme Cláusula 15 – Vigência e Rescisão – Resumo do Objeto: Realização do “Estudo de
39 fase 3, randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, de 3 grupos e 3 períodos para avaliar
40 a eficácia e a segurança de uma nova formulação oral de cladribina em comparação com placebo

1 em participantes com miastenia grave generalizada (MGg)”. – Parecer: Cacc. 36) Proc. nº 02-
2 P-50388/2023, da Faculdade de Ciências Médicas – Espécie: Acordo de Parceria – Partes:
3 Unicamp/Funcamp e Scirama Pesquisa e Desenvolvimento S.A. – Executores: Luís Fernando
4 Farah de Tófoli e Rodrigo Fonseca Martins Leite – Recursos: R\$227.820,00 – Vigência: 2 anos,
5 podendo ser prorrogado até o prazo máximo de 60 meses – Resumo do Objeto: Execução do
6 projeto de pesquisa aplicada “Estudo clínico para avaliar a segurança e o impacto terapêutico
7 de um modelo combinado de aplicações de escetamina e Terapia de Aceitação e Compromisso
8 para o tratamento da fibromialgia, com vistas ao desenvolvimento de protocolo de aplicação
9 clínica”, conforme Plano de Trabalho – Parecer: Cacc. 37) Proc. nº 18-P-586/2025, da
10 Faculdade de Engenharia Química – Espécie: Acordo de Parceria para Pesquisa,
11 Desenvolvimento e Inovação – Partes: Unicamp e Up Bioprodutos Ltda. – Executores: Jean
12 Felipe Leal Silva e Adriano Pinto Mariano – Vigência: 24 meses – Resumo do Objeto:
13 Execução do projeto de pesquisa “Produção de ácidos orgânicos naturais de cadeia curta (ácido
14 butírico) através da fermentação acidogênica de efluentes agroindustriais (indústria de açúcar e
15 álcool)”, conforme Plano de Trabalho – Parecer: Cacc. 38) Proc. nº 34-P-45051/2024, do
16 Instituto de Computação – Espécie: Acordo de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e
17 Inovação – Partes: Unicamp e Orion Ciência e Tecnologia Ltda. – Executores: Alexandre
18 Xavier Falcão e Luiz Fernando Bittencourt – Recursos: Conforme Cláusula Quarta – Recursos
19 e Pagamento, a Orion repassará à Unicamp os materiais de consumo e equipamentos
20 necessários para execução das atividades, orçados em R\$46.006,80 – Vigência: 09 meses –
21 Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa “Evoluindo o diagnóstico automatizado
22 de parasitos intestinais por meio da tomografia em três dimensões via OCT”, conforme Plano
23 de Trabalho. Projeto PIPE/TC-Fapesp – Parecer: Cacc. 39) Proc. nº 34-P-15297/2025, do
24 Instituto de Computação – Espécie: Acordo de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e
25 Inovação – Partes: Unicamp/Funcamp e Instituto Kunumi – Executores: Ruben Interian
26 Kovaliova e Zanoni Dias – Recursos: R\$2.352.000,00 – Vigência: 24 meses – Resumo do
27 Objeto: Execução do projeto de pesquisa “Construção Automatizada de Grafos do
28 Conhecimento para Aplicações em Inteligência Artificial”, conforme Plano de Trabalho –
29 Parecer: Cacc. 40) Proc. nº 26-P-2757/2025, do Instituto de Economia – Espécie: Acordo de
30 Cooperação Técnica – Partes: Unicamp e União, por intermédio do Ministério das Mulheres –
31 Executores: José Dari Krein e Marcelo Prado Ferrari Manzano – Vigência: 24 meses – Resumo
32 do Objeto: Organização e coordenação de uma chamada pública para a produção de artigos
33 científicos sobre as mulheres no mundo do trabalho produtivo e reprodutivo e difusão de uma
34 coletânea contendo as temáticas, conforme especificações estabelecidas no plano de trabalho –
35 Parecer: Cacc. 41) Proc. nº 01-P-11750/2025, da Pró-Reitoria de Pesquisa – Espécie: Convênio
36 – Partes: Unicamp e Dow Brasil Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda. –
37 Executores: Ana Maria Frattini Fileti e Caio Costa Oliveira – Recursos: Us\$46,000.00 para
38 custeio de bolsas de estudo – Vigência: Até 31.08.28 – Resumo do Objeto: Incentivar o
39 despertar da vocação científica nos alunos de graduação da Unicamp autodeclarados de cor
40 preta ou parda, dos cursos de Química, Engenharia Química, Engenharia Física, Engenharia

1 Ambiental, Farmácia, Ciências Biológicas, Licenciatura em Ciências Biológicas, Engenharia
2 de Alimentos, Licenciatura Integrada Química/Física e Engenharia Agrícola, estimulando o
3 desenvolvimento do pensamento crítico e da criatividade por meio da exposição dos alunos às
4 condições criadas pelo confronto direto com os desafios da pesquisa; fortalecer as iniciativas
5 de Inclusão e Diversidade da DOW no Brasil através da mentoria aos alunos da universidade
6 que se autodeclararam de cor preta ou parda no momento de sua inscrição na universidade; e
7 apoiar o desenvolvimento de profissionais talentosos para o futuro, bem como conectá-los à
8 DOW ao longo de seu processo de formação, gerando para a empresa oportunidade de
9 identificar talentos para futuras oportunidades de estágios ou emprego – Parecer: Cacc – b) Para
10 Homologação da Aprovação Ad Referendum do Reitor – Deliberação Consu-A-16/2022 –
11 Deliberação Consu-A-12/2018 – 42) Proc. nº 01-P-18198/2025, do Centro de Estudos de
12 Energia e Petróleo – Espécie: Acordo de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
13 – PD&I – Partes: Unicamp/Funcamp e Petronas Petróleo Brasil Ltda. – Executores: Flávio
14 Vasconcelos da Silva e Dirceu Noriler – Data de Assinatura: 02.06.25 – Recursos: Até
15 R\$4.393.066,18 - Vigência: Até 05 anos ou o término do prazo estabelecido no Plano de
16 Trabalho, o que ocorrer primeiro – Resumo do Objeto: Cooperação técnica e científica entre as
17 parceiras para desenvolvimento do projeto “Otimização de sistemas de refrigeração de baixa
18 temperatura para captura de CO2 em plataformas offshore: uma abordagem integrada com
19 refrigerantes avançados e análise de pinch”, conforme detalhado nos Anexos I e II – Parecer:
20 Cacc. 43) Proc. nº 01-P-13273/2025, do Centro de Componentes Semicondutores e
21 Nanotecnologias – Espécie: Convênio para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Partes:
22 Unicamp Financiadora de Estudos e Projetos – Finep, Fundação de Ciência, Aplicações e
23 Tecnologia Espaciais, Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer, Universidade
24 Federal de Itajubá e Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas – Executores: Raluca Savu e José
25 Alexandre Diniz – Data de Assinatura: 09.06.25 – Vigência: 36 meses – Resumo do Objeto:
26 Execução do projeto “Centro Multiusuário de Micro e Nanofabricação para o Desenvolvimento
27 de Tecnologias Estratégicas”, conforme Plano de Trabalho – Parecer: Cacc. 44) Proc. nº 01-P-
28 12690/2025, da Diretoria Executiva de Relações Internacionais – Espécie: Acordo de
29 Renovação – Partes: Unicamp Beijing Jiaotong University (BJTU) – China – Executores:
30 Osvaldir Pereira Taranto, Rafael de Brito Dias e Jessica Caroline Misael Lopes – Data de
31 Assinatura: 12.06.25 – Vigência: 05 anos – Resumo do Objeto: Estabelecer continuidade da
32 relação entre a Unicamp e a BJTU referente à implementação do Instituto Confúcio na
33 Unicamp, para o oferecimento de cursos de extensão voltados ao aprendizado da língua chinesa
34 e à compreensão da cultura chinesa – Parecer: Cacc. 45) Proc. nº 15-P-41289/2024, do Hospital
35 de Clínicas – Espécie: Acordo de Estudo Clínico – Partes: Unicamp/Funcamp e Astrazeneca
36 do Brasil Ltda. – Executores: Marcondes Cavalcante França Junior e Alberto Rolim Muro
37 Martinez – Data de Assinatura: 10.06.25 – Recursos: R\$130.000,00 – Vigência: 05 anos –
38 Resumo do Objeto: Realizar o estudo de pesquisa clínica “Jornada de diagnóstico e manejo de
39 pacientes brasileiros com miastenia gravis” – Parecer: Cacc. 46) Proc. nº 08-P-12436/2024, do
40 Instituto de Física Gleb Wataghin – Espécie: Convênio para Pesquisa, Desenvolvimento e

1 Inovação – Partes: Unicamp/Funcamp, Finep, Faculdade de Ciências da Universidade Estadual
2 Paulista Júlio de Mesquita Filho – Unesp e Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP –
3 Executores: Gabriela Castellano e Romis Ribeiro de Faissol Attux – Data de Assinatura:
4 17.06.24 – Recursos: Até R\$ 3.457.553,19 – Vigência: 36 meses – Resumo do Objeto:
5 Execução do projeto “Dispositivos de Reabilitação e Assistência em Neurociência e
6 Neurotecnologias” – Parecer: Cacc. Ordem do Dia Suplementar – I – A – Regras e
7 Procedimentos Internos Para Realização de Concursos Para Provimento de Cargo de Professor
8 Doutor – Para Homologação – Parágrafo único do Artigo 17 da Deliberação Consu-A-04/2025
9 – 01) Proc. nº 02-P-22261/2025, da Faculdade de Ciências Médicas – Minuta da Deliberação
10 Cepe que dispõe sobre as regras e procedimentos internos à Faculdade de Ciências Médicas
11 para realização de concursos para provimento de cargo de Professor Doutor – Aprovação pela
12 Congregação em 30.05.25 – Parecer PG-1711/25. 02) Proc. nº 19-P-19767/2025, da Faculdade
13 de Educação – Minuta da Deliberação Cepe que dispõe sobre as regras e procedimentos internos
14 à Faculdade de Educação para realização de concursos para provimento de cargo de Professor
15 Doutor – Homologação da aprovação *ad referendum* pela Congregação em 25.06.25 – Parecer
16 PG-1483/25. 03) Proc. nº 28-P-19079/2025, da Faculdade de Engenharia Agrícola – Minuta da
17 Deliberação Cepe que dispõe sobre as regras e procedimentos internos à Faculdade de
18 Engenharia Agrícola para realização de concursos para provimento de cargo de Professor
19 Doutor – Aprovações pela Congregação em 19.02.25 e 14.05.25 – Parecer PG-1484/25. 04)
20 Proc. nº 03-P-13762/2025, da Faculdade de Engenharia Mecânica – Minuta da Deliberação
21 Cepe que dispõe sobre as regras e procedimentos internos à Faculdade de Engenharia Mecânica
22 para realização de concursos para provimento de cargo de Professor Doutor – Aprovações pela
23 Congregação em 10.03.25 e 31.03.25 – Pareceres PG-1035/25 e 1636/25 – C – Concurso para
24 Ingresso na Carreira PQ – Parecer Final – Para Homologação – Artigo 18 da Deliberação CAD-
25 A-01/2019 – 07) Proc. nº 01-P-19688/2023, do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação
26 - 01 cargo - Pesquisador Nível C - 40 horas semanais – área de Alimentação e Nutrição, com
27 abrangência em Produção, Rotulagem, Distribuição, Qualidade e Consumo dos Produtos
28 Alimentícios, junto ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação – Habilitados: 1º Marina
29 Maintinguer Norde, 2º Caroline Opolski Medeiros, 3º Wolney Felipe Antunes Junior, 4º
30 Leandro Teixeira Cacau, 5º Nanci Castanha da Silva, 6º Michel Rocha Baqueta e 7º Leonardo
31 do Prado Silva - Aprovação pelo Conselho Superior do Nepa em 19.03.25 - Deliberação
32 CAI/Consu-11/25 e Parecer CIDP-03/25. O SENHOR PRESIDENTE passa aos itens 01 e 02
33 da Ordem do Dia: 01 – Proc. nº 01-P-51034/2023 –, que trata da proposta de deliberação Cepe
34 que cria o Programa Olhos no Futuro e dá outras providências; 02) Proc. nº 01-P-40766/2024
35 –, que trata da proposta de deliberação Cepe que cria o Programa de Extensão Magüta
36 (Segurança comunitária, ambiental e alimentar na região da Amazônia) e dá outras
37 providências. Destaques da conselheira Giovanna. A Conselheira GIOVANNA DA COSTA
38 ROMARO diz que é representante dos servidores técnico-administrativos, trabalha na
39 Faculdade de Educação, é uma mulher branca, com cabelos curtos tingidos de roxo, veste uma
40 camisa estampada e uma blusa preta e usa óculos. Diz que vai fazer alguns destaques em relação

1 a esse programa, mas parabeniza pela iniciativa, que considera bastante relevante. Entretanto,
2 precisam se atentar, quando estão falando dos objetivos do desenvolvimento sustentável, que
3 há alguns desses objetivos que deveriam estar sempre contemplando, e um deles é a questão da
4 inclusão. Percebeu que falta na proposta desse programa algo relacionado à acessibilidade,
5 ações afirmativas e uma participação social qualificada. Falando primeiramente sobre a questão
6 da acessibilidade, destaca que a Lei Brasileira de Inclusão exige que todas as aplicações de
7 políticas no âmbito do poder público, e isso inclui também as universidades estaduais, prevejam
8 acessibilidade nos espaços físicos, digitais, comunicacionais e metodológicos. Também chama
9 a atenção que não viu, dentro do programa, algum critério de ações afirmativas para as
10 concessões de bolsas e recursos desse programa. Como já há uma jurisprudência bastante
11 consolidada nas políticas públicas de permanência, seria imprescindível que o texto incluísse
12 esses critérios, priorizando estudantes em situação de vulnerabilidade social, principalmente
13 estudantes negros, indígenas, pessoas trans, pessoas com deficiência e grupos historicamente
14 minorizados. Também acha que seria importante que o conselho gestor previsse essa
15 diversidade na sua composição, então a proposta seria, sem alterar o escopo original do
16 programa, adicionar algumas diretrizes de que todas as ações do programa observassem o
17 princípio da acessibilidade universal, conforme previsto na Lei Brasileira de Inclusão, que haja
18 critérios de ações afirmativas na seleção de bolsas e benefícios e que o conselho gestor
19 contemple representantes dos coletivos que representem toda essa diversidade que há dentro da
20 universidade. Então, também prevendo que nos relatórios e planos anuais existam indicadores
21 de inclusão e acessibilidade. No item 02, sua questão não é tanto na questão da acessibilidade
22 em si, embora também se relacione um pouco, mas mais em relação ao direito à consulta dos
23 povos indígenas nesse programa. O texto menciona que a consulta seria “sempre que possível”,
24 mas devem lembrar que esse direito deveria ser vinculante, não “sempre que possível”, deve
25 sim ocorrer essa consulta aos povos indígenas. Também há uma expressão que é usada, que é
26 a “segurança pública indígena”, que pode gerar um pouco de ambiguidade, porque a segurança
27 pública é uma competência do Estado. Então, acha que seria mais adequado explicitar que o
28 programa atua na formação, articulação, na incidência em políticas públicas, e não na execução
29 de ações de segurança propriamente. Também sugere que no conselho gestor tenha ao menos
30 uma representação indígena obrigatória. Por fim, a proposta já coloca a produção de materiais
31 bilíngues para os estudantes indígenas, e reitera a necessidade da acessibilidade, porque existem
32 também indígenas com deficiência. Com isso, também preveem essa acessibilidade
33 comunicacional. A Professora SYLVIA HELENA FUREGATTI diz que a ProEEC tem
34 empenhado um esforço bastante grande nesses programas, é um tema bastante sensível e
35 urgente e entende que esse programa chega agora à forma de um programa desdobrado de ações
36 e de participações bastante qualificadas da parte dos seus proponentes. Ele agora é estabelecido
37 em um novo formato, para avançar nos trabalhos que têm sido feitos com essas comunidades.
38 A professora que é a proponente e coordenadora do projeto é uma especialista na área de
39 segurança pública, acha que as terminologias que a conselheira Giovanna coloca devem ser
40 certamente muito conhecidas da professora, para que possa avaliar a pertinência das sugestões.

1 Entende que a colocação sobre elementos de inclusão no conselho gestor sejam mais do que
2 bem-vindas e certamente serão avaliadas e anotadas como ponderações a serem efetivadas. O
3 SENHOR PRESIDENTE observa que a proposta do programa de extensão Magüta envolve
4 consideravelmente as comunidades indígenas, porque o programa acontece no local. Recordar-se
5 da época em que a professora Susana Durão começou a trabalhar com o programa e o objetivo
6 era exatamente esse, entender toda a dinâmica de como as comunidades interagem com o poder
7 público. Talvez essa dinâmica de segurança pública esteja envolvida nessa interação que ela
8 buscava. E até onde se lembra, a participação é intensa, inclusive envolvendo alunos indígenas
9 da Unicamp, que são deslocados para as comunidades para realizar os trabalhos. Então, como
10 o programa tem uma forte demanda olhando a comunidade indígena, ele tem, já de antemão,
11 um envolvimento muito grande dos alunos indígenas da Unicamp. A discussão feita com a
12 professora Susana foi exatamente essa, fazer com que os alunos indígenas da Unicamp
13 trabalhassem com essas comunidades originárias e que pudessem, a partir do conhecimento que
14 estão adquirindo aqui, fazer a ponte entre o conhecimento gerado constantemente na
15 comunidade e aquele conhecimento que eles vêm adquirindo, verificando de que maneira essas
16 coisas poderiam ficar integradas. Então, o programa começou com essa dinâmica. Concorda
17 com a professora Sylvia que a sugestão seja encaminhada para a organização do conselho
18 gestor, pois é muito pertinente e oportuna. A mesma coisa acontece com o programa Olhos no
19 Futuro, que discute muito novas formas de energia, e como a comunidade pode ser
20 independente na geração de energia; não só conhecer, não só utilizar energias renováveis, mas
21 também ser capaz de gerar, ou de criar instrumentos, células fotovoltaicas, que elas mesmas
22 podem administrar, e a partir daí ter total independência no controle. Vai conversar com eles,
23 porque é um programa que envolve muitos alunos, escolas, a ideia aqui é aumentar, porque eles
24 têm uma restrição em qual escola eles trabalham, mas a ideia é fazer com que, como programa,
25 eles possam expandir a ação, e certamente vai levar todas essas considerações feitas pela
26 conselheira Giovanna, que acha que são oportunas, mas elas não impedem a aprovação da
27 proposta. Observa que a Unicamp está fazendo todo o esforço, na velocidade que ela consegue,
28 para se adaptar a todo o conjunto de acessibilidade que é necessária, não só para atender a
29 demanda das pessoas que já estão aqui, mas também atender a toda a demanda que sabem que
30 vai chegar. Então, vários esforços, várias ações estão sendo feitas para tentar realmente fazer
31 com que a Universidade se adapte o mais rápido possível. Sempre ocorrem, no meio do
32 caminho, algumas interferências, mas está sendo feito. A Conselheira CLAUDIA REGINA
33 CASTELLANOS PFEIFFER diz que é uma mulher branca, alta, de cabelos grisalhos. Também
34 destacou o item 01 e ressalta que a representação da carreira dos pesquisadores considera os
35 dois programas extremamente fundamentais, estratégicos. A proposição está muito robusta,
36 mas tem uma questão muito pontual: no parágrafo 5º do artigo 10, está previsto que poderão
37 ser convidados para as reuniões representantes do poder público, da sociedade civil, docentes e
38 servidores técnico-administrativos da Unicamp. Solicita que seja incluída a carreira PQ, que já
39 está contemplada na possibilidade de ocupar a vice-coordenação e na composição do comitê
40 gestor. Nos dois programas a carreira está incluída e consideram isso também muito importante.

1 Não havendo mais observações, o SENHOR PRESIDENTE submete à votação o item 01 da
2 Ordem do Dia, com a alteração encaminhada pela conselheira Claudia Pfeiffer, que é aprovado
3 com 22 votos favoráveis e 02 abstenções. Em seguida, submete à votação o item 02 da Ordem
4 do Dia, que que é aprovado com 21 votos favoráveis e 02 abstenções. Passa ao item 03 – Proc.
5 nº 05-P-45791/2024 –, da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, que trata
6 da inscrição como especialista externo, conforme o inciso IV do artigo 4º da Deliberação
7 Consu-A-09/2015, no concursos para provimento de cargo de Professor Titular, 01 cargo em
8 RTP, na área de Geotecnia, disciplinas IC918, IC919, CV521 e CV621, do Departamento de
9 Infraestrutura e Ambiente, tendo pareceres desfavoráveis da comissão de especialistas para
10 Guilherme José Cunha Gomes e João Alexandre Paschoalin Filho. A aprovação da inscrição
11 exige 2/3 dos votos dos membros em exercício da Cepe. O Conselheiro PAULO JOSÉ ROCHA
12 DE ALBUQUERQUE diz que a Faculdade recebeu duas inscrições de docentes externos à
13 Unicamp, sem o título de livre-docente. Foi formada a comissão, escolhida pela Cepe, formada
14 por três membros externos e dois internos, todos professores titulares, para analisar os
15 documentos dos dois candidatos. Eles consideraram que ambos não têm condições de fazer o
16 concurso, já que eles não possuem o título e outras atribuições do currículo exigidas pelas
17 especificações da FECFAU para o concurso de titular. Não havendo mais observações, o
18 SENHOR PRESIDENTE submete à votação o parecer desfavorável da comissão de
19 especialistas, que é aprovado com 22 votos favoráveis e 02 abstenções, obedecendo a exigência
20 de 2/3 dos votos dos membros em exercício, conforme lista anexa. Passa ao item 27 – Proc. nº
21 04-P-23183/2025 –, da Faculdade de Engenharia de Alimentos, que trata da criação do
22 programa de extensão “Enactus Unicamp - Campinas”, sob a responsabilidade do professor
23 Douglas Fernandes Barbin. Destaque do professor Anderson. O Conselheiro ANDERSON DE
24 SOUZA SANT’ANA diz que pediu destaque para solicitar a retirada deste item de pauta, para
25 melhores instruções. Teve uma reunião com a doutora Fernanda e entendem que a melhor forma
26 de encaminhar esse assunto não é criando um programa de extensão, talvez por convênio, isso
27 vai precisar ser mais bem estudado, por isso o pedido para retirar de pauta. O docente
28 responsável está ciente, assim como a coordenadoria de extensão da unidade. Não havendo
29 mais observações, o SENHOR PRESIDENTE submete à votação a retirada de pauta, que é
30 aprovada com 23 votos favoráveis e 01 abstenção. Passa ao item 47 – Proc. nº 26-P-39119/2024
31 –, do Instituto de Economia, que trata da criação do Centro Interdisciplinar de Estudos Brasil-
32 China – CIEBC. Destaque da professora Rachel Meneguello. A Conselheira RACHEL
33 MENEGUELLO solicita a palavra para o professor Célio, diretor do Instituto de Economia,
34 que encaminhou a proposta, e depois gostaria de fazer uma rápida fala. O Professor CÉLIO
35 HIRATUKA pede licença para apresentar a proposta da criação do novo centro, que surge de
36 dois grupos de pesquisa que já estão organizados dentro da Universidade. O grupo de estudos
37 Brasil-China aparece em 2011, dentro da estrutura do CeAV, na época, e ao longo do tempo
38 ele foi se consolidando como um grupo de estudos independente do CeAv e do próprio Penses.
39 Depois esteve atrelado à Deri, para dar um suporte para as relações com a China, e depois houve
40 a abertura do CASS-Unicamp Centro de Estudos sobre a China, resultado já dessa consolidação

1 das atividades, com a abertura desse centro aqui na Unicamp. Então, são esses professores que
2 tomaram a iniciativa de fazer essa proposta. É conhecida de todos a importância que a China
3 tem, e desde o início das atividades do grupo ela foi aumentando o peso na economia mundial.
4 Ela tinha, em 1990, 3% do PIB global, medido em paridade de poder de compra, e hoje está se
5 aproximando de 20%. Ao longo desse processo, retirou um conjunto de 700 milhões de pessoas
6 da pobreza, passou por um extraordinário processo de crescimento industrial e se consolida
7 como principal centro industrial global, obviamente com um conjunto de contradições. Nesse
8 processo, é o maior emissor global de CO₂, mas, ao mesmo tempo, é o maior investidor em
9 energias renováveis. Há um conjunto enorme de experiências de políticas públicas para
10 incorporação de políticas de saúde, de educação, e um destaque imenso na área de ciência,
11 tecnologia e inovação. Quem acompanha os *rankings* das universidades pode perceber
12 claramente a importância das universidades chinesas. A China e os Estados Unidos, hoje, em
13 termos de gasto de P&D, dominam, e somados respondem por mais de quase 60% do P&D
14 global. Sobre as 2.500 maiores empresas em termos de gasto em P&B, comparando 2013 com
15 2021, em 2013 a China ainda estava em sétimo lugar, com uma participação relativamente
16 pequena em termos de porcentagem do total de gasto e também no número de empresas. Em
17 2021, menos de 10 anos depois, já pula para o segundo lugar, e novamente demonstra a
18 rivalidade com a economia norte-americana. Isso só para ilustrar um pouco a importância da
19 economia, da sociedade, do sistema de ciência e tecnologia chinesa, e isso se reflete nas relações
20 da China com o Brasil. A China já é, desde 2009, o principal parceiro comercial do Brasil e
21 atualmente um conjunto grande de empresas chinesas vem realizando importantes
22 investimentos na economia brasileira. No entanto, essa relação do Brasil com a China não é
23 desprovida de desafios, associados, em especial, a uma certa primarização da pauta de
24 exportação brasileira, um processo que alguns destacam como uma ameaça competitiva muito
25 forte da China no Brasil. Isso aponta, na verdade, para uma necessidade de repensar as relações
26 do Brasil com a China para os próximos anos, muito diferente do que foram as relações nos
27 últimos 20 anos, e acha que as parcerias em ciência, tecnologia e inovação são chave. Entrando
28 nas justificativas para a consolidação desse centro, o que percebem é que, apesar do conjunto
29 de avanços que o grupo de estudos tem realizado, muito focado na área de Ciências Humanas
30 e tentando dialogar com outras áreas, existe um potencial enorme para estender para outras
31 áreas de conhecimento a ideia de consolidar o entendimento da sociedade, da cultura, da
32 economia e da ciência e tecnologia chinesa, para fomentar as relações do Brasil com a China e
33 para formar profissionais capacitados a entender essa relação e atuar de maneira a extrair os
34 benefícios para o Brasil. Internacionalmente, a ideia dos estudos sobre a China se consolida no
35 final do século XIX, começo do século XX, como um campo conhecido como sinologia, estudo
36 que partia do entendimento dos clássicos chineses, passava pela filosofia, que foi se alterando
37 na medida em que, no pós-guerra, essa área de conhecimento, conhecida como *area studies*,
38 vai tentando ganhar um conhecimento mais amplo sobre as sociedades de maneira geral e,
39 obviamente, na área asiática, consolidando grandes centros em Harvard, em Cambridge, em
40 várias universidades ao redor do mundo. Isso chega aos países periféricos, no século XXI, por

1 conta justamente da importância da China na economia mundial. Na América Latina, há vários
2 centros estabelecidos, talvez o mais importante seja o da Universidade Nacional Autônoma do
3 México – Unam, que desde 2004 estuda o desenvolvimento da China. A ideia é justamente que
4 no Brasil haja algo parecido; começam a ver centros, *think tanks* preocupados com a China, e
5 de uma certa maneira a Unicamp tem um protagonismo nisso, com o seu grupo de estudos. No
6 entanto, apesar dos esforços do grupo de estudos e do Cass-Unicamp em realizar essa
7 consolidação, acham que existe um potencial enorme para alavancar ainda mais as
8 oportunidades de parcerias, relações com universidades chinesas, com institutos de pesquisas
9 da China. Isso se consolida com a missão que a Unicamp fez em março do ano passado, quando
10 vários convênios e parcerias foram prospectados, alguns já em vias de se consolidar. Ao mesmo
11 tempo, houve um crescente número de empresas chinesas que vieram procurar a Unicamp, o
12 Parque Tecnológico, o Hids, com o interesse de se instalar aqui. Acredita que tudo isso justifica
13 a ideia de consolidar um espaço institucional, ou seja, para além de um grupo de pesquisa que
14 já existe, que já está consolidado, mas um espaço institucional abrigado dentro da Cocen.
15 Justamente pelo caráter multidisciplinar que já existe, com diversas áreas das Ciências
16 Humanas, mas a ideia das pessoas que estão propondo o centro é estender para outras áreas,
17 porque a China, pela sua complexidade, pela sua escala e pelo seu tamanho, exige uma
18 abordagem interdisciplinar. A proposta é organizar em torno de cinco áreas de pesquisa: uma
19 tem a ver com a estrutura de pensamento, filosofia, estrutura social da China, que seria o
20 primeiro grande bloco. O segundo passa por relações internacionais, políticas públicas e
21 economia. O terceiro seria para incorporar de maneira mais efetiva as áreas de engenharia e
22 tecnológicas, mas também a área de inovação, a ciência, tecnologia e inovação. O quarto é a
23 questão da transição energética, a sustentabilidade, que é um dos principais focos da China hoje
24 em dia. E a última, que é a área de ciências da vida, também onde veem um potencial enorme
25 de parcerias. Esses dois últimos são áreas em que apostam que pode haver uma integração
26 grande dentro das atividades da Universidade. O grupo já possui uma estrutura com duas salas
27 na Biblioteca Central, fruto desse trabalho ao longo do tempo. O que precisam é de uma certa
28 consolidação institucional, para mais do que ter as atividades que já vêm realizando. Os
29 professores que participam originalmente do grupo são: Tom Dwyer, IFCH; André Furtado,
30 IG; Beatriz Bonacelli, IG; Leila da Costa Ferreira, IFCH; Valeriano Mendes Costa, IFCH; Célio
31 Hiratuka, IE; Bruno de Conti; Walter Belik, IE; Simone Deos, IE; Flávio Ribeiro de Oliveira,
32 IEL; Antônio Florentino Neto, IFCH, Roberto Borghi, IE. Na elaboração desta proposta,
33 participam também novos interessados que passarão a fazer parte do CIEBC: Rachel
34 Meneguello, IFCH; Rafael Dias, FCA; Roberto do Carmo, IFCH; Li Li Min, FCM e
35 CPDI/Ibrachina; Luiz Carlos Pereira da Silva, FEEC/CPTEn; Ester Dal Poz – FCA/CPTEn;
36 Fernando Hashimoto, IA; e Francisco Foot Hardman, IEL. A Conselheira RACHEL
37 MENEGUELLO diz que esta é uma proposta que está sendo apresentada com um grau de
38 maturidade já bastante avançado. Existem docentes que já vêm se dedicando ao tema Brasil-
39 China há muito tempo, pelo menos há 20 anos, em iniciativas específicas, às vezes individuais,
40 às vezes em grupo, mas elas estão isoladas ou, pelo menos, não estão articuladas em uma

1 estrutura institucional. O professor Célio já falou sobre a importância de uma iniciativa que
2 traga a China para a Unicamp de modo mais institucional, de modo mais formal. Há uma série
3 de centros que já perceberam essa importância, uma série de esforços e de recursos para que
4 isso aconteça. É bom que a Universidade também tenha isso, ela tem sido buscada para que
5 essas iniciativas sejam implementadas, e acha que a estrutura da Cocen é realmente a mais
6 adequada para isso. Ao longo de muito tempo em que essa estrutura da Cocen veio se
7 estabelecendo na Unicamp, este seria o segundo núcleo a ser criado nos últimos tempos; foi
8 estabelecido na gestão anterior um núcleo sobre os estudos afro-brasileiros e este é o segundo,
9 sobre Brasil e China, o que mostra uma capacidade muito importante da Unicamp de multiplicar
10 seus interesses de forma institucional. A iniciativa de trazer uma proposta de que isso se torne
11 um centro da Cocen é muito profícua para a Universidade, assim como para esse grupo de
12 professores, pois é uma expressão do que esses colegas têm feito. Lembra que recentemente a
13 Universidade foi qualificada no edital do Brics Network University pela Capes por conta de um
14 trabalho desses colegas do grupo. Em boa medida, 90% da produção que qualificou a Unicamp
15 é desse segmento. O edital talvez não dê muito certo em termos de recurso pela Capes, mas o
16 fato é que a Unicamp é qualificada no país entre as 20 universidades capazes de darem conta
17 dessa colaboração internacional. Então, vê como muito positivo a Unicamp ter esse passo e esse
18 apoio. O Conselheiro DANIEL MARTINS DE SOUZA diz que também destacou o item, para
19 solicitar um esclarecimento. Concorde totalmente com a importância do assunto na
20 Universidade, mas pergunta o que é o Instituto Confúcio e como esses entes se complementam
21 ou se, de alguma forma, eles vão interagir. Pelo que procurou, viu que o Instituto Confúcio é
22 um pouco menos abrangente do que esse centro que está sendo criado agora, mas se pudesse
23 ser comentado nesse sentido, agradeceria. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO diz que o
24 Instituto Confúcio é outra iniciativa, ele é um instituto de divulgação cultural da China, que
25 divulga a cultura, a música, a dança, o teatro. É uma iniciativa que ajuda a fazer ponte para uma
26 série de iniciativas, também associada a uma das universidades que a Unicamp foi visitar no
27 março do ano passado, mas é um outro ponto. O novo centro proposto envolveria as áreas da
28 indústria, da inovação, ciências humanas, então são iniciativas muito distintas, mas que
29 certamente convergem e nada impede que os dois centros tenham interações. A Conselheira
30 CLAUDIA REGINA CASTELLANOS PFEIFFER diz que a Carreira Pq parabeniza a
31 proposição da criação desse centro. Está muito clara a importância estratégica, a solidez do
32 grupo que propõe, o tempo de trabalho que esse grupo tem. Também ressalta a importância de
33 já ter sido previsto, ao fazer a proposta, um corpo de servidores composto por técnico-
34 administrativos e Carreira Pq, essencial para um centro que se propõe em compor o sistema
35 Cocen, que ganha muito com a existência desse centro. Originalmente a proposta trazia duas
36 vagas de cada categoria, foi aprovada uma de cada, e espera que no futuro possam ampliar o
37 corpo de funcionários e pesquisadores, assim como em todo o sistema Cocen. A doutora
38 RALUCA SAVU reforça a necessidade de abertura desse centro. A discussão dentro da
39 CAI/Consu foi muito rica em outubro do ano passado, e acredita que todos os pontos favoráveis
40 à abertura desse centro foram discutidos. Sem dúvida, o sistema Cocen tem muito a ganhar com

1 isso, acredita que é realmente um momento estratégico e histórico para a Unicamp. O SENHOR
2 PRESIDENTE diz que é muito bem-vinda essa proposta, pois ele é um centro que abre
3 perspectivas. Considera que, do ponto de vista de estratégia, pensando também na
4 internacionalização, é uma tendência, um caminho natural irem para o Oriente, onde estão
5 vendo aumentar a densidade não só de pesquisa, mas também a densidade da participação dessa
6 parte do mundo na geopolítica, em todas as decisões que vêm acontecendo nos últimos tempos.
7 Portanto, cumprimenta todas as pessoas envolvidas na proposta, porque ela abre uma
8 perspectiva muito interessante para outras frentes de interação e de internacionalização, e fica
9 muito claro na sua constituição a característica de ser interdisciplinar, agregando na sua
10 concepção uma série de áreas de conhecimento extremamente importantes para a Universidade
11 e para o país. A proposta também atende a todas as demandas políticas dessas aproximações
12 que vêm acontecendo com o Brics, o senhor Reitor participou muito recentemente, no Rio de
13 Janeiro, de um congresso organizado pelo Brics, então acha que a criação de um centro que vai
14 nessa direção é muito importante do ponto de vista institucional. É estratégico quando pensam
15 na política de internacionalização, no sentido de que abre a perspectiva de pensar nessas
16 interações que vão acontecendo, pegando América Latina, pegando África, indo para o Oriente,
17 que realmente é onde devem aumentar a participação da Universidade, pois ela tem muito a
18 ganhar. O Conselheiro SANDRO DIAS parabeniza a iniciativa e diz que os colégios técnicos
19 também têm muito a contribuir nesse processo, uma vez que oferecem curso de mandarim para
20 os seus estudantes. Soube que quando da visita dos professores chineses, eles demonstraram
21 interesse nos colégios técnicos, que é uma modalidade que eles não têm institucionalizada.
22 Dessa forma, acha que a participação de um representante, talvez, dos colégios, seria muito
23 interessante para ambos os casos. A Conselheira ANA MARIA FRATTINI FILETI parabeniza
24 a iniciativa e diz que foi testemunha da grande parceria que existe já entre Brasil e China,
25 através do grupo da Unicamp, ao ter recebido como reitora em exercício, há cerca de um mês,
26 o pessoal da Academia Chinesa de Ciências Sociais, junto com a respectiva universidade da
27 academia. Foi testemunha do interesse deles em estreitar essa parceria e se comprometeu,
28 naquele momento, com o incentivo, dentro da Universidade, de aumentar a mobilidade dos
29 alunos, tanto de receber alunos de lá, e docentes também, quanto de enviar os alunos daqui para
30 lá. Viu também o grande aporte financeiro que esse grupo foi capaz de trazer para a Unicamp
31 ao longo das pesquisas que já foram desenvolvidas. Então, é uma consolidação institucional de
32 algo maior que já existe ao longo do tempo, e por isso também é plenamente favorável à
33 abertura desse centro aqui no sistema Cocen. Não havendo mais observações, o SENHOR
34 PRESIDENTE submete à votação a criação do Centro Interdisciplinar de Estudos Brasil-China,
35 que é aprovada com 23 votos favoráveis e uma abstenção. Passa aos itens 05 e 06 da Ordem do
36 Dia Suplementar: 5) Proc. nº 03-P-6021/2025, da Faculdade de Engenharia Mecânica, que trata
37 de concurso para provimento de cargos de Professor Titular, 01 cargo em RTP, na área de
38 Materiais e Processos de Fabricação. Os candidatos inscritos foram: Anderson de Oliveira
39 Lobo, Edilson Alves Rodrigues e Fernanda Roberta Marciano. A Comissão de Especialistas
40 indicada pelo relator foi composta da seguinte forma: Titulares: Anselmo Eduardo Diniz,

1 Eugênio José Zoqui, Alexandre da Silva Rocha, Rodrigo Lambert Oréfica e Sérgio Souto Maior
2 Tavares; suplentes: Paulo Roberto Mei, Sérgio Tonini Button, Luiz Henrique de Almeida,
3 Fernando José Gomes Landgraf e Luis Rogério de Oliveira Hein. 06) Proc. nº 03-P-6022/2025,
4 da Faculdade de Engenharia Mecânica, que trata de concurso para provimento de cargos de
5 Professor Titular, 03 cargos em RTP, na área de Energia, Térmica e Fluidos e Petróleo. O
6 candidato inscrito foi Luis Fernando Garcia Rodriguez. A Comissão de Especialistas indicada
7 pelo relator foi composta da seguinte forma: Titulares: Rubens Caram Júnior, Marco Lúcio
8 Bittencourt, Alexandre Salem Szklo, Aristeu da Silveira Neto e Thiago Libório Romanelli;
9 suplentes: Waldyr Luiz Ribeiro Gallo, Denis José Schiozer, José Roberto Simões Moreira e
10 Gherhardt Ribatski Luiz Augusto Horta Nogueira. Destaques da professora Mônica. A
11 Conselheira MÔNICA ALONSO COTTA diz que é uma mulher branca, relativamente alta para
12 a sua geração, de cabelos grisalhos na altura do pescoço e óculos de armação rosa claro; está
13 com uma blusa branca e um casaco bege. Diz ao professor Arnaldo que seu destaque não tem
14 nada a ver com a FEM, porque isso poderia ser no IFGW também, mas chama a atenção para o
15 fato de que as duas comissões de especialistas são compostas integralmente por homens.
16 Lembra que, em 2022, a Comissão de Gênero e Sexualidade da Diretoria Executiva de Direitos
17 Humanos lançou um documento com recomendações e sugestões para os concursos docentes,
18 para que se atentassem a alguns aspectos na composição das bancas. É só um lembrete, sabem
19 da dificuldade em algumas áreas em relação à equidade de gênero, inclusive pertence a uma
20 delas. Mas considerar esses aspectos na composição das bancas, além de tornar o processo
21 menos estressante para candidatos e candidatas, também quebra alguns estereótipos. No IFGW,
22 passa esse documento para a banca, antes do concurso, e na hora do concurso uma das coisas
23 que perguntam é se existe alguma acomodação que possam fazer para tornar a vida dos
24 candidatos melhor. E, para sua surpresa, em uma ocasião, quando falou isso, um homem
25 levantou a mão e disse que como havia sido alterado o cronograma por conta dos ausentes, teria
26 um problema, porque nesse horário tinha que pegar seu filho na escola. E mudaram o
27 cronograma, com a concordância de todos os candidatos, para fazer essa acomodação. Então, é
28 sempre bom lembrar dos critérios de equidade, seja ela qual for, como a conselheira Giovanna
29 também colocou mais cedo, para pensarem nisso na hora de fazer as coisas. Pede desculpas ao
30 professor Arnaldo por destacar em cima da FEM, mas foi só para fazer um lembrete. O
31 Conselheiro ARNALDO CÉSAR DA SILVA WALTER diz que não tem problema, agradece
32 o comentário da professora Mônica e diz que os dois departamentos que têm interesse no
33 concurso do professor titular fizeram uma lista de docentes que teriam condições de participar
34 do concurso. Pessoas foram contatadas, não sabe exatamente quantas pessoas do gênero
35 feminino foram contatadas, mas algumas pessoas declinaram por razões óbvias, por conflitos
36 de interesse. A indicação de nomes foi feita por uma comissão da Faculdade que assessora a
37 congregação, e um colega aqui da Cepe fez o parecer. A Conselheira MÔNICA ALONSO
38 COTTA diz que isso acontece, principalmente em áreas como as deles, mas a questão toda é
39 que, havendo alguém do gênero feminino na comissão de especialistas, na banca, em qualquer
40 comissão de avaliação, há uma lembrança mais forte do impacto de alguns aspectos da vida na

1 produção acadêmica, na evolução na carreira. Lembram disso porque tem alguém presente que
2 sentiu ou tem isso mais em mente, é só essa a sugestão. A diversidade na composição de
3 qualquer banca de avaliação é importante, porque trazem a experiência dessas pessoas para
4 dentro da avaliação também, e podem relevar alguns fatores que são esquecidos, às vezes, na
5 métrica, mas que são muito importantes. O Conselheiro LEONARDO LORENZO BRAVO
6 ROGER diz que está absolutamente de acordo que as bancas tenham participação feminina e
7 de todo tipo de diversidade. Em termos práticos, às vezes o resultado é o que aconteceu, uma
8 banca totalmente masculina, mas a colocação do professor Arnaldo lhe parece perfeita, acha
9 que poderiam demonstrar a quantidade de convites que fazem para montar uma banca e que são
10 recusados. Falando em bancas, aproveita para dizer que a quantidade de bancas que estão
11 montando é enorme, desde que se normalizou a progressão das carreiras. É uma coisa muito
12 boa, porque sabem que houve um período em que não havia progressão na carreira, mas desde
13 que isso voltou ao normal, todos os anos tem progressão, a quantidade de bancas a serem
14 montadas é imensa, inclusive para os prêmios. E estão com muita dificuldade para montar
15 bancas; convidam 15 pessoas, por exemplo, e não conseguem montar a banca porque muitas
16 pessoas recusam. E isso mesmo levando em conta que existe a possibilidade de que seja remota,
17 não é a questão de vir até a Unicamp. Então, a proposta é estudar se realmente é necessário que
18 as bancas sejam de cinco pessoas, porque quanto maior o número, mais difícil. Obviamente é
19 favorável a que a banca seja composta por um número ímpar de membros, portanto três
20 membros. Solicita que estudem isso, porque realmente estão com muita dificuldade para fechar
21 as bancas nos devidos prazos, e se além disso levarem em conta que a banca deve ser diversa,
22 e todas as coisas que desejam, precisam talvez criar um grupo de trabalho para estudar a
23 viabilidade, pode ser que em algumas áreas não, em outras áreas sim, mas quis trazer esse
24 assunto das bancas porque está realmente muito difícil. O SENHOR PRESIDENTE diz que é
25 cada vez mais comum haver concursos que envolvem diferentes áreas, e às vezes com três
26 pessoas na banca pode ser bastante complicado e acabar prejudicando candidatos. Pode
27 eventualmente ter variação, dependendo de como a coisa pode acontecer, mas isso é sem dúvida
28 nenhuma algo para discutir. Sabe perfeitamente que existe dificuldade de montar as bancas,
29 sobretudo quando há concursos com um número bastante significativo de candidatos, porque
30 isso significa que as pessoas vão ter que ficar bastante tempo dedicadas ao evento e isso acaba
31 afastando-as. Precisam pensar em outras formas, inclusive em ter algum mecanismo
32 institucional que estimule, que “premie” o participante de banca com algum reconhecimento
33 dentro dos relatórios de atividade, de maneira que as pessoas possam ficar mais estimuladas a
34 participar desses eventos. Esses eventos são extremamente importantes, pois são processos que
35 envolvem o futuro da Universidade, já que estão escolhendo pessoas que vão participar
36 intensamente do estabelecimento das novas diretrizes de pesquisa e uma série de outras coisas
37 que vão acontecer na Universidade. Também sabem que ocorrem muitos problemas de conflito
38 de interesse, de publicação com candidato que é ex-aluno etc. O Conselheiro LEONARDO
39 LORENZO BRAVO ROGER diz que concorda, mas observa que a maior dificuldade não é
40 com os docentes internos, é com os externos. O SENHOR PRESIDENTE diz que a composição

1 pode variar, ser dois externos e três da casa, três externos e dois da casa, então podem,
2 dependendo de qual seja o evento, fazer variações. O Conselheiro ANDRÉ KAYSEL
3 VELASCO E CRUZ diz que considera a discussão importante, independentemente do mérito
4 da composição das bancas específicas. Por um lado, a professora Mônica levanta algo que lhe
5 parece muito bem-vindo e que têm levado cada vez mais em consideração, que é a diversidade
6 na composição das bancas, que tem como um dos efeitos aquilo que ela apontou em relação à
7 sensibilidade para com as diferentes condições das pessoas, sejam elas mulheres, pessoas
8 negras, pessoas com deficiência etc., mas também há os problemas que os colegas levantaram
9 em relação à dificuldade de composição de bancas. Lembra que têm aprovado nas reuniões da
10 Cepe as regulamentações sobre os concursos, elaboradas pelas unidades, a partir dessa nova
11 norma. Para além das preocupações em relação à diversidade, devem preservar um princípio
12 básico que hoje está, em alguma medida, sendo posto em questão no Brasil, que é o princípio
13 da seleção por pares. Pode parecer óbvio que os docentes sejam selecionados pelos seus pares,
14 mas o aumento das cláusulas de conflito de interesse, em grande medida em função da
15 judicialização crescente dos concursos públicos, e da interferência crescente dos órgãos de
16 controle externo sobre a vida universitária, tem ameaçado esse pilar básico da vida universitária.
17 Quem já participou de bancas em universidades federais sabe do que está falando, lá a
18 intervenção da CGU e do MPF é muito maior e as universidades vivem a ditadura do barema,
19 que é uma das coisas mais horripilantes. Já foi presidente de banca em universidade federal,
20 então sabe do que está falando. Daqui a pouco vai ser mais simples e econômico, e é bom não
21 dar ideia porque algum tecnocrata vai achar ótimo, que a IA faça a seleção de professores com
22 base no barema. Esse pode parecer um cenário distópico de ficção científica, mas qualquer um
23 que abra os jornais sabe que é nesse mundo que já estão vivendo. Portanto, é bem-vinda a
24 preocupação com a diversidade, mas ao mesmo tempo existe um problema anterior, para o qual
25 devem prestar atenção, e que é uma ameaça que paira sobre a vida universitária. Com
26 frequência, inclusive, escutam entre pós-graduandos e recém-doutores em redes sociais que o
27 modelo de concurso brasileiro é muito demandante, questionam o porquê fazer prova escrita,
28 dizem que todos os concursos são de cartas marcadas, há a maneira como a imprensa
29 eventualmente trata as universidades, ou seja, há um conjunto de pressões às quais estão
30 sujeitos. Quem seleciona professores universitários são outros professores universitários. O
31 Conselheiro DANIEL MARTINS DE SOUZA diz que a professora Mônica tocou em um ponto
32 adjacente aqui, mas que gostaria de levantar, que é a questão do horário. Já se manifestou na
33 CAD o ano passado sobre isso, pois a CAD é uma reunião que começa às 15 horas e acaba
34 geralmente depois das 18 horas. Ele, como pai de criança pequena, quase nunca conseguiu ficar
35 até o horário do Expediente, porque tem que sair para buscar sua filha. Não quer dominar a
36 pauta de gênero, não estando no seu lugar de fala, mas acha que parte da discussão de gênero
37 também é considerar que os pais participem mais. Por isso, acha que seria interessante pensar
38 em estratégias em termos de horários que possam ser mais acolhedoras para os pais de crianças
39 pequenas. O SENHOR PRESIDENTE diz que é algo que realmente devem considerar. A fala
40 da professora Mônica vai em uma direção daquilo que a Reitoria acredita, basta verem a

1 composição da Mesa. É um trabalho de mudança de cultura, em que as pessoas vão, ao longo
2 do tempo, se adaptando a essa nova realidade. Solicitam que cada unidade, ao organizar os seus
3 concursos, observe esse critério de gênero, que é uma coisa bem importante, sabendo que em
4 algumas áreas existem algumas restrições, por terem uma porção bastante pequena de mulheres
5 exercendo carreiras acadêmicas. Não havendo mais observações, submete à votação em bloco
6 os itens 05 e 06, que são aprovados com 22 votos favoráveis e 01 abstenção. Nada mais havendo
7 a tratar na Ordem do Dia, passa a palavra aos inscritos no Expediente. O Conselheiro ANDRÉ
8 KAYSEL VELASCO E CRUZ diz que os conselheiros receberam na semana passada um
9 conjunto de instruções em relação à observância da LGPD e as intervenções feitas aqui no
10 Conselho e nas suas câmaras, como a Cepe, sobre o qual tinham que tomar ciência. Leu aquele
11 conjunto de instruções, algumas coisas lhe chamaram a atenção, e escreveu naquele momento
12 um *e-mail* tomando ciência, mas ao mesmo tempo manifestando seu estranhamento em relação
13 a alguns pontos do documento. A doutora Ângela lhe respondeu em seguida, mas vai pedir
14 alguns esclarecimentos adicionais. No documento havia algumas coisas claras em relação à
15 observância da LGPD, como não divulgar dados sensíveis de pessoas que não estivessem
16 presentes nas reuniões, como dados pessoais, número de documentos, dados biométricos,
17 endereços, esse tipo de coisa. Pedia-se também um cuidado redobrado com opiniões políticas,
18 orientação religiosa, além de se mencionar a necessidade de pedir autorização por escrito para
19 especialistas externos ao Consu para citar suas opiniões. Pareceu-lhe que a instrução misturava
20 elementos que estão claramente protegidos pela LGPD, como os dados pessoais e sensíveis,
21 com outros que não estão, sobretudo opiniões políticas, religiosas, ou mesmo científicas, que
22 são de conhecimento público, por definição. Então, o documento traz uma certa zona cinzenta
23 que gera certa insegurança para os conselheiros, que em última instância são sempre
24 responsáveis pelas suas intervenções aqui. A resposta da doutora Ângela foi justamente no
25 sentido de reforçar que o documento foi feito por conta da adequação à LGPD e que não havia
26 nada além daquilo que a lei prevê. A lei é de 2018, então pergunta por que só receberam essas
27 instruções agora, tão recentemente. Pergunta também por que mencionar no mesmo documento
28 dados pessoais e sensíveis e opiniões ou profissões de fé, que são por definição de ordem
29 pública. E a terceira pergunta é o que deu ensejo ao envio neste momento das referidas
30 instruções. A Conselheira GIOVANNA DA COSTA ROMARO diz que também ficou com
31 dúvidas em relação a isso, apesar de ter dado ciência. Logo em seguida, os membros da CIDF
32 receberam um termo de confidencialidade para assinar via Sigad, e com um texto um pouco
33 diferente do que estava nessa outra orientação da Secretaria Geral, que também a deixou
34 bastante preocupada. Entende que possuem aqui os limites da legislação da LGPD, mas não são
35 especialistas em LGPD para saber identificar nos anexos que recebem em pauta o que é sigiloso,
36 o que não é sigiloso, o que é restrito, o que não é restrito. Então, coloca essa preocupação de
37 que talvez isso tivesse que vir já determinado quando vem o item da pauta, de que há ali
38 conteúdo sigiloso, confidencial, restrito, para se preservarem. Concorde plenamente com o
39 professor André sobre essa questão de limitar o posicionamento político dentro do Conselho
40 Universitário, porque, afinal, quem é eleito para estar aqui têm o dever também de fazer

1 posicionamentos políticos. O SENHOR PRESIDENTE diz que vai passar a palavra para a SG
2 e a PG, mas observa que essa é uma questão que tem sido cada vez mais sensível e que a
3 Universidade e alguns colegas têm sofrido penas, processos, uma série de situações, exatamente
4 pegando, por exemplo, vídeos e falas que acontecem em várias câmaras da Universidade. A
5 Doutora ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI diz que essa informação que enviaram para
6 todos os conselheiros se insere e se restringe ao escopo da Lei Geral de Proteção de Dados,
7 como deixam bem claro no cabeçalho. Não tem nenhuma orientação, nada em relação a
8 qualquer tipo de censura à manifestação dos membros do Conselho das Câmaras, obviamente.
9 A Lei Geral de Proteção de Dados é de 2018, e só soltaram agora porque estão sempre tentando
10 melhorar. Foram inclusive chamados a atenção por um conselho existente na Universidade, que
11 está dedicado ao segmento, porque houve, em determinada reunião do Conselho Universitário,
12 menção a dados sensíveis de uma pessoa que tinha um processo na pauta. Dado sensível, nos
13 termos da lei, é “dado pessoal sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião
14 política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado
15 referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa
16 natural”. Por isso devem ter cuidado em tratar disso, e essa informação que encaminharam pela
17 Secretaria Geral foi para dar ciência aos conselheiros desse cuidado que precisam ter ao atuar
18 como membros no Conselho e nas câmaras, porque essas reuniões são transmitidas ao vivo pelo
19 YouTube. Uma medida que pode ser que tomem daqui para frente é fazer um *delay* da
20 transmissão, então não seria mais ao vivo, para poderem, eventualmente, cortar o som de
21 alguma fala que julguem inapropriada. Não fizeram isso ainda, estão estudando, mas é tudo
22 para tentar preservar esses dados das pessoas, atendendo à Lei Geral de Proteção de Dados.
23 Enviou só agora também porque mudou a bancada docente, então esperou a bancada docente
24 nova tomar posse para poder abranger todos que estariam atuando agora por um período mais
25 longo. Poderia ter enviado antes, talvez devesse tê-lo feito, mas só mandou agora. A Doutora
26 FERNANDA LAVRAS COSTALLAT SILVADO esclarece que a definição do que é dado
27 pessoal sensível está expressa na lei, no artigo 5º, inciso II, e coloca no inciso I o que é dado
28 pessoal, referindo-se à informação relacionada à pessoa natural identificada ou identificável,
29 que são os documentos, esse tipo de dados. Essas outras informações pessoais são classificadas
30 como sensíveis; pode parecer estranho, mas a lei coloca, sim, a convicção religiosa, opinião
31 política, filiação a sindicato, dado referente à saúde ou à vida sexual etc. Então, foi nesse sentido
32 a declaração encaminhada pela Secretaria Geral aos membros, para que não sejam divulgadas
33 as informações referentes a esses dados de outras pessoas, não o próprio, cada um pode
34 expressar a sua opinião na reunião, isso não está limitado. Mas não podem expor esse tipo de
35 informação de terceiros, é esse o cuidado que devem ter. Por isso a Universidade tem um
36 Comitê Gestor de Privacidade e Proteção de Dados, que acompanha a adoção dessas leis na
37 Unicamp. É importante que sempre aprimorem os procedimentos, principalmente nas reuniões
38 colegiadas e gravadas, para atender à legislação. O SENHOR PRESIDENTE diz que tudo o
39 que vem acontecendo em termos de recomendação sobre o tratamento desses dados sensíveis
40 em reuniões públicas como esta, que são transmitidas ao vivo, são fruto também de um trabalho

1 que vem sendo feito pela Controladoria Geral da Universidade, para identificar algumas
2 vulnerabilidades no processo de controle interno. É importante que haja um controle interno e
3 olhem isso com muito cuidado, mas não existe nisso nenhuma ideia de censura. Isso pode
4 também representar uma proteção à própria pessoa, porque, às vezes, as pessoas em reuniões
5 um pouco mais inflamadas podem fazer comentários que acabem se tornando provas contra
6 elas, se a pessoa que foi comentada se sentir ofendida de alguma forma. A Conselheira
7 RACHEL MENEGUELLO diz que tudo isso é compreensível, entendem qual foi a atitude da
8 Secretaria Geral, sabem o que são dados sensíveis, não devem ficar divulgando dados pessoais,
9 isso é muito óbvio para todos. Mas a lei é absolutamente subjetiva e ela não mostra onde uma
10 coisa começa e a outra também. Então, quando se fala em opinião política, pergunta do que
11 estão falando, porque nem essa lei diz o que é, portanto é sempre algo de interpretação, e ficam
12 nessa margem. Pode parecer censura para uns, pode ser apenas um cuidado para outros, mas
13 isso é muito ruim como uma orientação. Diria que foi um aconselhamento da Secretaria Geral
14 para que tomem cuidado com dados sensíveis, mas acha que vai ser difícil tomarem cuidado
15 com opiniões. O SENHOR PRESIDENTE diz que não há nenhum problema com a opinião
16 política pessoal dos conselheiros; o problema da legislação é o apontar, é fazer qualquer
17 comentário sobre uma posição política de alguém que tenha algum critério ofensivo. A
18 Conselheira RACHEL MENEGUELLO diz que se não puder falar que determinada pessoa é
19 conservadora, ou é fascista, ou comunista etc., estão mal. Acha que precisam saber que
20 discussão estão fazendo. O SENHOR PRESIDENTE diz que a pessoa que recebeu o comentário
21 pode se sentir ofendida, ainda que se esteja falando uma coisa que é a realidade. Mas ela pode
22 se sentir ofendida e usar o comentário como uma forma de processar quem comentou, atribuir
23 uma responsabilidade civil. Isso depende muito de pessoa para pessoa. A Conselheira RACHEL
24 MENEGUELLO diz que é isso o que quer dizer, o limite entre o que é LGPD, o que é devido
25 à justiça, esse limite não é claro nos termos da lei. O Conselheiro ANDRÉ KAYSEL
26 VELASCO E CRUZ diz que, recebidos os esclarecimentos da doutora Ângela e da doutora
27 Fernanda, a quem agradece, reforça o comentário da professora Rachel. Problemas com a
28 pessoa se sentir ofendida em relação a comentários de terceiros sobre suas opiniões políticas
29 antecedem em muito a LGPD. Lembra do caso de um professor universitário que, em 2006,
30 escreveu um artigo para a “Folha de São Paulo” comentando a fala de um então senador da
31 República, em que ele chamava esse senador de nazista. Como no Brasil o nazismo é crime,
32 esse senador processou esse colega, que chegou a receber uma pena muito dura, inclusive de
33 demissão da Universidade em que trabalhava, acha que isso depois foi revertido judicialmente,
34 mas observa que o fato ocorreu 12 anos antes da LGPD. Ou seja, como disse a professora
35 Rachel, é um problema de responsabilidade civil. Se alguém chamá-lo de comunista e ateu, só
36 poderá ter orgulho, porque é ambas as coisas. Agora, se alguém lhe chamar de comedor de
37 criancinha, adorador de Satã, eventualmente pode demandá-lo judicialmente por calúnia e
38 difamação, porque não é nem uma coisa, nem a outra. Mas ressalta que isso é muito anterior, e
39 isso é próprio do debate público, como um pilar das sociedades liberais. Qualquer um que revise
40 documentos históricos verá que em debates parlamentares britânicos do século XIX as pessoas

1 se ofendiam o tempo todo, talvez com mais fleuma e ironia, mas se ofendiam. Portanto, devem
2 lidar com a ambiguidade da LGPD, são responsáveis pelo que falam, mas é importante ter claro
3 que, sobretudo quando houver pautas controversas, como a discussão sobre o convênio com a
4 universidade israelense, que aliás foi um dos conselheiros que trouxe aqui no ano passado,
5 opiniões políticas de terceiros serão necessariamente objeto de intervenções. E ao mesmo tempo
6 em que os conselheiros têm que estar cientes de que são responsáveis pelos limites do que
7 falam, por outro lado têm que estar seguros de que estarão livres para fazer o debate de ideias,
8 sem constrangimentos. Até porque a arte da retórica já desenvolveu muitas técnicas para que
9 possam ferir alguém sem deixar marcas. O SENHOR PRESIDENTE diz que não tem
10 absolutamente nenhuma dúvida de que este ambiente é de livre pensamento, de trocas de
11 opinião, e a única coisa para que se chama a atenção são as recomendações que a LGPD
12 apresenta, deixando claro e conscientizando os colegas que isso pode acontecer, mas em
13 nenhum momento passa pela cabeça de ninguém qualquer censura ou qualquer impedimento
14 para o livre debate, pelo contrário. Acha que se enriquecem muito quando há esse debate, só
15 devem prestar atenção que isso pode, para algumas pessoas, ter consequência. O Conselheiro
16 CLÁUDIO FRANCISCO TORMENA diz que vai fazer alguns comentários em relação à
17 Fapesp, especificamente a prestação de contas. Tem havido um retorno quase uniforme de todas
18 as prestações de contas que as unidades e os pesquisadores têm enviado via escritório de apoio
19 à pesquisa ou de forma independente pelo pesquisador. E com solicitações um tanto quanto
20 estranhas, porque os documentos estão lá, tudo o que na grande maioria das vezes já foi
21 encaminhado está voltando. Acha que a Fapesp, internamente, deve estar tendo uma pressão na
22 auditoria e isso está voltando para as unidades, para os escritórios. Isso tem causado um estresse
23 adicional aos servidores que atuam nos escritórios de apoio, aos pesquisadores, porque se
24 chegou ao extremo de a Fapesp não aceitar ou requisitar informações de notas de serviço
25 Funcamp, ou normas que foram colocadas agora retroagirem a prestações passadas. Isso tem
26 criado um certo desconforto, tem sobrecarregado os escritórios, pois é preciso responder esses
27 ofícios no prazo de 30 dias, e está sendo quase impossível. Muitas informações solicitadas já
28 haviam sido enviadas, portanto há um retrabalho, além do fato de que alguns ofícios são
29 redigidos de forma grosseira. Seria interessante conversar com os servidores técnico-
30 administrativos que estão nos escritórios, talvez o Grant Office poderia fazer isso, e levar esses
31 comentários para a Fapesp. Até entende a pressão que a auditoria da Fapesp deve estar sofrendo,
32 mas isso não pode ser repassado para as pessoas que estão atuando nessas prestações. A
33 Conselheira ANA MARIA FRATTINI FILETI concorda que existe uma preocupação maior
34 por parte da Fapesp, a partir de alguns problemas que ocorreram, mas a notícia que tem, e que
35 deve ser oficializada pela Fapesp no máximo daqui a 10 dias, é que toda a verba será, a partir
36 de agosto, colocada na Funcamp, para que toda a prestação de contas também seja feita pela
37 Funcamp. Estão em conversas semanais, com todo o *staff* da Fapesp, inclusive operacional,
38 para acertarem essas questões mais operacionais que estão acontecendo. Tudo tende a se
39 modificar a partir do momento em que começarem a usar a Funcamp para fazer as operações
40 financeiras relacionadas aos projetos. A Unicamp e a Funcamp estão construindo o cronograma

1 de entrada para que a Funcamp possa se adaptar às questões de operação, inclusive adaptar o
2 seu quadro. Fizeram um levantamento junto à Fapesp e há mais de R\$150 milhões aportados
3 na Unicamp para serem geridos. A Funcamp precisa se adaptar para fazer o gerenciamento de
4 tudo isso, então a proposta que estão construindo junto à Funcamp é que todos os grandes
5 projetos novos que entrem a partir de julho já entrem nesse novo formato, e a partir de um
6 número, que ainda estão construindo, desses novos projetos fechem um piloto para que a
7 Funcamp possa trabalhar. A partir do momento em que todos os entraves sejam corrigidos,
8 transformam todos os projetos vigentes em verba para a Funcamp. Estão atentos, não sabe se é
9 o momento de levar essa demanda, acha que devem deixar claro o descontentamento, mas
10 entendem o porquê a Fapesp está fazendo isso. E a ação que ela resolveu tomar para resolver o
11 problema dessas auditorias é levar toda a verba para as fundações, portanto estão ocorrendo
12 reuniões sistemáticas com as seis universidades paulistas, as três federais e as três estaduais, e
13 a Fapesp está sendo muito acolhedora no sentido de cada universidade fazer a sua própria
14 demanda e ter liberdade de dizer o que ela quer fazer. É uma demanda que já existia, acha que
15 tira um peso do CPF dos pesquisadores, realmente esse peso era muito grande, e vai para o
16 CNPJ da Funcamp. Estão trabalhando nesse cronograma para que nenhum processo, ao ser
17 movido para a Funcamp, atrase a vida do pesquisador. Mas pode conversar com o professor
18 Cláudio para levar essa demanda direto para a Fapesp também. A Conselheira RACHEL
19 MENEGUELLO pergunta se a Funcamp vai ser a administradora do projeto, já que estará no
20 seu CNPJ. A Conselheira ANA MARIA FRATTINI FILETI responde que sim. A Conselheira
21 RACHEL MENEGUELLO pergunta se quem vai assinar continuará sendo o professor. A
22 Conselheira ANA MARIA FRATTINI FILETI responde que isso está sendo modificado
23 também. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO pergunta se então será mais o professor
24 que vai assinar o termo de outorga. A Doutora FERNANDA LAVRAS COSTALLAT
25 SILVADO esclarece que foi enviada uma proposta de novo o termo de outorga pela Fapesp,
26 que a PG está analisando, e nela o professor continua assinando o termo de outorga, mas está
27 aprovada ali a possibilidade de esses recursos serem geridos pela Fundação. É uma gestão
28 administrativa. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO diz que então não se trata de um
29 compartilhamento de responsabilidades. A Doutora FERNANDA LAVRAS COSTALLAT
30 SILVADO diz que é isso que tem que estar mais bem detalhado no termo. Particularmente,
31 acha que precisa ser ajustado ainda o que eles enviaram para deixar isso mais claro. A intenção,
32 a seu ver, é que a Funcamp faça a gestão administrativa, mas a responsabilidade pela pesquisa,
33 pelo resultado, pelos pedidos, continua com o pesquisador. A Conselheira RACHEL
34 MENEGUELLO diz que então a Funcamp será responsável pela prestação de contas. A Doutora
35 FERNANDA LAVRAS COSTALLAT SILVADO responde que sim, e como a execução vai
36 ser via Fundação, isso dá uma garantia muito grande de que a execução já esteja ok. A
37 Conselheira ANA MARIA FRATTINI FILETI observa que isso ocorre nos moldes do que já
38 acontece com a Finep. O Conselheiro JÖRG KOBARG diz que não entendeu a parte dos
39 projetos vigentes, como seria essa solução. A Conselheira ANA MARIA FRATTINI FILETI
40 diz que a Fapesp está perguntando se a Unicamp seria capaz também de levar o saldo dos

1 projetos vigentes para a Fundação. Então, existe essa possibilidade, mas não estão trabalhando
2 com isso de imediato. A proposta é que projetos novos e de grande vulto possam entrar direto
3 na Funcamp, e ao longo do tempo analisam se grandes projetos que têm grandes vultos valem
4 a pena mudar para a Funcamp ou não. Mas isso tudo será conversado com o pesquisador
5 responsável, nada vai ser feito à revelia do professor responsável pelo projeto. O Conselheiro
6 DANIEL MARTINS DE SOUZA diz que atualmente os recursos financeiros e a
7 obrigatoriedade científica é do docente. Pergunta se, com o novo termo, a obrigatoriedade ou
8 os compromissos financeiros continuam sendo do docente ou passam a ser da Funcamp. A
9 Doutora FERNANDA LAVRAS COSTALLAT SILVADO responde que isso precisa ser mais
10 bem desenhado no termo que eles encaminharam, porque, pelo que está ali, continua também
11 com o docente, mas ele vai ter o apoio e o suporte da Fundação. Da forma como eles mandaram
12 a minuta, isso está um pouco confuso e vai gerar esse tipo de dúvida. O Conselheiro DANIEL
13 MARTINS DE SOUZA diz que o fato de estar na Funcamp não preconiza a segurança máxima
14 do recurso. Os casos de desvio que aconteceram na Unicamp aconteceram em escritórios
15 institucionais. A Funcamp também é um ente institucional, de alguma forma, independente do
16 tipo de coisa que tem. Mas o fato de estar na Funcamp não quer dizer que está seguro, então
17 alguém tem que ter a responsabilidade sobre isso e é importante que fique claro depois. A
18 Doutora FERNANDA LAVRAS COSTALLAT SILVADO responde que são sistemas
19 diferentes: nos escritórios, as atribuições estão ali e se trata de uma gestão local; na Fundação,
20 há todo um protocolo, divisões de responsabilidade, como acontece na DGA. Claro que 100%
21 de segurança nunca haverá, sempre ouvem notícias no Brasil e no mundo de problemas, mas o
22 controle é muito mais rígido. É isso o que a Fapesp está buscando, uma rigidez prévia na
23 aquisição. Como a demanda para compras para fazer pesquisa é do docente, acha que não tem
24 como simplesmente transferir integralmente para a Fundação a responsabilidade financeira.
25 Porque quem está executando, quem está dando as ordens de execução de compras, é o
26 pesquisador. Não é possível simplesmente transferir completamente essa responsabilidade, por
27 isso vão ter que delimitar de uma maneira mais clara essa responsabilidade conjunta. O
28 Conselheiro DANIEL MARTINS DE SOUZA diz que quando se manejam recursos financeiros
29 de convênios via Funcamp, é tudo muito claro. Se desejam migrar para um modelo como se
30 tem fora do Brasil, por exemplo, em lugares que já passou no exterior, o pesquisador consegue
31 o *grant* e daí para frente não é responsabilidade dele o dinheiro, é da universidade, do instituto
32 em que ele está, precisam esclarecer isso melhor para não passar de um problema para outro.
33 Acha que ficou pouco claro ainda. A Conselheira ANA MARIA FRATTINI FILETI observa
34 que são essas questões que ainda estão sendo discutidas entre os jurídicos da Funcamp, da
35 Fapesp e da Unicamp, por isso não conseguiram ainda anunciar as modificações. Tudo isso está
36 sendo construído com muita calma, muita abertura da Fapesp, pode levar demandas, já há
37 várias, está anotando tudo e fazendo o papel de intermediadora. Se quiserem lhe mandar
38 pessoalmente, também está à disposição. O SENHOR PRESIDENTE diz que estão tentando
39 construir um mecanismo ou um caminho que aumente o grau de segurança do docente frente a
40 esse volume de recursos que ele tem que administrar, e deixando ao docente o lado acadêmico.

1 Tudo vai depender da legislação brasileira, que é meio restritiva em alguns aspectos, mas no
2 médio prazo devem caminhar para uma situação semelhante àquela que o professor Daniel
3 acabou de relatar. O pesquisador recebe o *grant*, ele toca a parte acadêmica e só pede para a
4 Funcamp comprar, como já acontece nos programas e projetos da Universidade gerenciados
5 por ela. O pesquisador não toca no recurso, a não ser que ele tenha algum *grant* a receber. A
6 Conselheira CLAUDIA REGINA CASTELLANOS PFEIFFER diz que é muito importante que
7 a Administração Superior esteja encaminhando essas conversas. Pergunta se as taxas da
8 Funcamp serão cobertas pela Fapesp ou elas serão retiradas da verba do projeto aprovado. Outra
9 pergunta é, nesse limite de grande monta, pequena monta, se já definiram para o piloto qual é
10 a restrição em termos de valores. A Conselheira ANA MARIA FRATTINI FILETI observa,
11 em relação à última questão, que estão construindo ainda esse cronograma com base na naquilo
12 que foi aprovado. Certamente dois Cepids que acabaram de ser aprovados são grandes
13 candidatos a entrar nesse piloto, mas não puseram uma linha de qual é o montante relativo. Em
14 relação às taxas, a Fapesp vai colocar essas taxas adicionalmente ao valor do projeto, elas
15 devem entrar como RTC ou alguma coisa nesse sentido, sendo escalonadas pelo valor total do
16 projeto. Mas isso quem está construindo também é a Funcamp junto com a Fapesp. A
17 Conselheira GIOVANNA DA COSTA ROMARO diz que é representante dos técnico-
18 administrativos no Consu e aqui na Cepe e compõe a chapa TLS por um sindicato independente
19 e combativo. Ressalta que quando se manifesta no Conselho e nas câmaras, não está falando
20 por ela individualmente. Fala como representante eleita entre os trabalhadores, também como
21 uma mulher com deficiência trabalhadora, mas essencialmente como parte de uma posição
22 coletiva. Traz hoje novamente um tema de muita importância para a construção de uma
23 universidade justa, segura e coerente com seus princípios, que é a necessidade de criar uma
24 normativa de ficha limpa, ou seja, o impedimento de nomeação para cargos gratificados ou de
25 gestão a pessoas penalizadas administrativamente por assédio moral, assédio sexual, ou
26 discriminação, seja de gênero, raça, deficiência ou orientação sexual. Essa proposta tem sido
27 construída coletivamente por trabalhadoras da Universidade, organizadas no Coletivo de
28 Mulheres da Unicamp, e também integra a pauta específica do Sindicato dos Trabalhadores da
29 Unicamp, que foi entregue recentemente à Reitoria. Essa discussão tem partido de denúncias
30 reais, de casos concretos, de relatos de mulheres assediadas, perseguidas, silenciadas e
31 revitimizadas na Universidade, não apenas trabalhadoras concursadas, mas também
32 terceirizadas, estagiárias e principalmente estudantes. Em março, o coletivo de mulheres
33 divulgou uma carta aberta à comunidade universitária, com o apoio de diversos segmentos,
34 cobrando providências institucionais. O STU também se posicionou formalmente em apoio à
35 carta e à proposta de ficha limpa. Então, o que se propõe é simples: que diante de uma
36 penalidade administrativa confirmada, a pessoa fique impedida de ser gratificada e ocupar
37 cargos de gestão por 10 anos. Isso não seria uma punição adicional, é uma medida de proteção
38 coletiva e uma garantia de um ambiente minimamente seguro e ético. Há relatos recorrentes de
39 assédio e discriminação que geram sofrimento profundo às vítimas e comprometem o ambiente
40 de trabalho. Quando a Universidade não se posiciona com firmeza ou permite que pessoas com

1 esse histórico assumam funções de poder, envia uma mensagem de desproteção às vítimas e de
2 impunidade. Trata-se, então, de alinhar essa prática institucional com o discurso da própria
3 Universidade, que se pretende diversa, plural, justa e humana. Precisam deixar de naturalizar o
4 assédio como parte do ambiente universitário e assumir uma postura nítida de enfrentamento
5 institucional. Ressalta a importância do SAVS e a necessidade de ampliação e fortalecimento
6 desse órgão, que só possui um assistente social para atender todas as denúncias. Essa luta contra
7 o assédio é uma luta por dignidade no trabalho e na vida acadêmica, por saúde mental, por
8 equidade de gênero, por respeito às diferenças, e é também uma luta por coerência institucional.
9 Faz, portanto, um apelo para a gestão da Reitoria que acolha essa proposta com a seriedade que
10 ela merece. É um passo essencial para fortalecer a Universidade, não compactuar com
11 violências, proteger quem denuncia e não conceder espaço de liderança a quem viola direitos.
12 O SENHOR PRESIDENTE diz que uma das coisas que deixaram muito claras durante todo o
13 tempo da campanha é que não iriam trabalhar com qualquer sistema de tolerância a qualquer
14 tipo de assédio. Já aconteceu uma reunião com pessoas institucionalmente ligadas à
15 administração das ações de assédio, porque há, no que se refere a assédio moral, um ataque
16 estabelecido, e também chamaram o pessoal do SAVS. Essa discussão vai ser expandida, para
17 que se inicie uma campanha institucional de esclarecimento a respeito do assédio, porque as
18 compreensões são muito distintas. E a partir disso buscar mecanismos institucionais para deixar
19 muito claro que isso não é um procedimento que a Universidade concorda. Junto com isso, já
20 está em andamento o fortalecimento das estruturas, tanto do SAVS quanto do Sappe. Acha que
21 é um bom momento para que esse grupo acolha a proposta trazida pela conselheira Giovanna,
22 mas consulta a doutora Fernanda se pode haver uma consequência legal em relação a essa
23 medida de natureza interna. A Doutora FERNANDA LAVRAS COSTALLAT SILVADO diz
24 que esse tipo de vedação primeiro exige que haja uma legislação aprovada, não pode ser algo
25 que proíba as indicações e nomeações para cargos gratificados sem uma legislação específica.
26 De todo modo, é necessário estudar se isso é possível fazer para que não caracterize uma dupla
27 penalidade. Encontrou uma jurisprudência que não é favorável a esse tipo de medida: uma
28 jurisprudência de 2024 do Tribunal de Justiça de São Paulo, até do próprio governo do estado,
29 aponta que não há como limitar nomeações e posse por conta de penalidades previamente
30 recebidas pelo servidor. Então, é algo que precisa ser estudado, mas se tem uma comissão que
31 já está avançada nisso, acha que seria interessante eles encaminharem uma proposta e a PG
32 analisa. O SENHOR PRESIDENTE convida a conselheira Giovanna a participar da comissão
33 que está discutindo uma série de ações que vão exatamente nessa direção. E estão falando de
34 todas as naturezas de assédio, não importando em que faixa ele acontece, porque está ocorrendo
35 entre docentes e docentes, entre docentes e alunos, entre alunos e alunos, entre funcionários e
36 funcionários, todas as possibilidades de combinação que possam pensar existem. Portanto,
37 precisam realmente olhar isso como um projeto institucional, e acha que na segunda quinzena
38 do mês de julho vão intensificar os trabalhos nessa direção. A Conselheira CLAUDIA REGINA
39 CASTELLANOS PFEIFFER compartilha, em nome da Carreira Pq, a realização de mais um
40 evento promovido pela Cocen, em comemoração dos 20 anos da Carreira Pq. Realizaram em

1 abril um evento que trabalhou com a memória da construção do processo de institucionalização
2 dessa carreira, e agora em junho foi uma reflexão das projeções dessa carreira. São dois
3 momentos muito importantes, reflexivos, fóruns de debate bastante potentes, e a Cocen tem
4 cuidado de fazer uma programação bastante extensa de comemoração e, ao mesmo tempo,
5 reflexão, não só por meio desses eventos, mas por meio de vídeos que estão circulando nas
6 redes sociais. Então, convida todos que sigam a rede social da Cocen, que está tendo um cuidado
7 muito grande de compartilhamento, particularmente da carreira, mas de todas as atividades dos
8 22 e, agora, futuramente, 23 centros e núcleos que compõem o seu sistema. O SENHOR
9 PRESIDENTE diz que já teve a oportunidade de dar uma olhada e realmente tem algumas
10 coisas muito bonitas. Parabeniza a Cocen e os pesquisadores pelo aniversário da carreira. A
11 Conselheira ANDRÉIA GALVÃO aproveita o fato de que foram aprovados hoje dois projetos
12 da ProEEC para fazer um convite a todas as pessoas da comunidade para participar da primeira
13 mostra de extensão e da segunda jornada de extensão do IFCH, que vão acontecer no dia 15 de
14 agosto. Também divulga uma matéria que saiu na grande imprensa este final de semana com a
15 estudante do IFCH Elis Rosa dos Santos Simão, que foi a primeira ingressante no programa de
16 pós-graduação da Unicamp por meio de política de cotas para pessoas trans, que defendeu uma
17 dissertação de mestrado. Ela ingressou em 2021 no Programa de Pós-Graduação em
18 Antropologia Social do IFCH, que foi o primeiro programa a introduzir políticas de cotas para
19 pessoas trans. A dissertação da Elis se chama “Retificado seja o vosso nome: uma etnografia
20 sobre o processo de nomeação na vida de pessoas trans e travestis”. Ela trata da importância
21 justamente do reconhecimento do nome social pelo Estado para garantir o respeito à identidade
22 e ao direito de pessoas trans. É uma matéria muito bonita, convida todas as pessoas a lerem,
23 porque conta um pouco da história da Elis e dá muito orgulho ao IFCH de ter inaugurado esse
24 processo aqui na Unicamp e com isso ter contribuído para mudar a história de vida e de inserção
25 profissional de pessoas que passam toda sua vida lutando contra a discriminação e a violência.
26 Também destaca e parabeniza o professor Igor Cavallini Johansen, do Departamento de
27 Demografia do IFCH, que foi um dos homenageados da edição de 2025 da premiação concedida
28 pela International Union for the Scientific Study of Population para jovens pesquisadores na
29 área de Demografia. Igor foi escolhido pela Associação Latino-Americana de População para
30 representar a região da América Latina e do Caribe na premiação. Ele foi contemplado por suas
31 pesquisas sobre desigualdade social e doenças, principalmente sobre a dengue, e também sobre
32 a relação entre saúde e crise climática. São temas muito relevantes, como todos sabem, e
33 também muito atuais. Além do prêmio a um jovem professor, também registra uma homenagem
34 a outro professor já bastante antigo, de quem teve a honra de ser aluna, que é o professor Ricardo
35 Antunes. Ele recebeu o título de Doutor *Honoris Causa* da Universidade Nacional de Rosário,
36 na Argentina, que destacou na concessão dessa premiação o compromisso do professor Ricardo
37 com o pensamento crítico e também as suas importantes contribuições nos estudos sobre o
38 mundo do trabalho. E com essas boas notícias se despede da Cepe, já se despediu do Consu,
39 desejando a todas as pessoas uma boa continuação do trabalho nas câmaras e também no
40 Conselho Universitário. O SENHOR PRESIDENTE diz que é uma pena a saída da professora

1 Andréia, mas sabem que no que precisarem certamente vão poder contar com a colaboração
2 dela. Agradece muito a ela por toda a contribuição dada e em nome de toda a Administração
3 Central cumprimenta o IFCH pelos vários eventos e vários avanços. Pergunta se a tese da
4 acadêmica Elis já está disponível para consulta. A Conselheira ANDRÉIA GALVÃO responde
5 que ainda não está disponível, mas estará em breve. O SENHOR PRESIDENTE cumprimenta
6 os professores Igor e Ricardo Antunes pelos reconhecimentos, e especificamente ao professor
7 Igor faz um cumprimento bastante vigoroso, tendo em vista que o Departamento de
8 Demografia, em determinado momento, quase foi extinto. Isso mostra claramente a
9 qualificação acadêmica do IFCH, que conseguiu garantir que o Departamento continue vivo e
10 produzindo com essa qualidade de resultados. A Conselheira ANDRÉIA GALVÃO agradece
11 o apoio de todos os colegas aqui que participaram juntamente com o IFCH para que essa
12 possibilidade de manter o Departamento de Demografia se concretizasse. O professor Igor foi
13 estudante do Programa de Pós-Graduação em Demografia e hoje é docente do programa. O
14 Conselheiro DANIEL MARTINS DE SOUZA diz que leu recentemente sobre um acordo que
15 foi assinado entre a USP e o CNPEM, uma chamada conjunta de bolsas de doutorado e pós-
16 doutorado. É uma chamada que concederá 20 bolsas de doutorado no valor de R\$5.520 reais
17 para estudantes regularmente matriculados em pós-graduação da USP, por dois anos,
18 renováveis por mais dois, e 10 bolsas de pós-doutorado de R\$12 mil mensais para pesquisadores
19 inscritos no Programa de Pós-Doutorado da USP, por dois anos. Viu com bastante interesse
20 aqui uma oportunidade de a Unicamp se aproximar do CNPEM nesse sentido. Já ouviu que na
21 verdade esse acordo é um primeiro passo para o estabelecimento de um instituto entre a USP e
22 o CNPEM, mas gostaria de saber como a Unicamp está nessa conjuntura e nessa interlocução
23 com o CNPEM. A Conselheira ANA MARIA FRATTINI FILETI diz que por enquanto não
24 foram chamados a conversar. A presidente do Conselho do CNPEM é a Marcela Flores, é
25 diretora executiva da Associação Nacional de Empresas Inovadoras – Anpei, da qual faz parte
26 do conselho, então está tudo interligado. Com o CNPEM estão tentando construir alguma coisa
27 nesse sentido, é interesse deles também fazer essa aproximação maior com a Universidade, mas
28 ainda não há nada formatado. A Conselheira CLÁUDIA VIANNA MAURER MORELLI diz
29 que também viu essa notícia, a Unicamp tem uma parceria com o CNPEM de longa data, mas
30 não um convênio institucional. Há muitos membros do CNPEM que são professores
31 permanentes nos programas da Universidade, inclusive no IB, mas não há um convênio, e acha
32 que isso faz falta. Precisam fazer esse movimento de buscar esses acordos com instituições. A
33 Conselheira MÔNICA ALONSO COTTA diz que o CNPEM, na verdade, se beneficia demais
34 da Unicamp. Foi ouvidora do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron durante três anos e pode
35 dizer o quanto essa sinergia ajudou ao CNPEM ser o que é hoje. Bolsas de cotas da pós-
36 graduação da Unicamp ajudaram alunos lá, há vários alunos que são estagiários e tudo o mais.
37 Apesar de não existir essa iniciativa, e concorda que ela é importante, observa que possuem
38 hoje um centro de tratamento de dados ligado ao Dune, que é aquele projeto institucional que
39 envolve o IFGW, a FEQ e outras unidades, além de outras instituições, mas está centrado no
40 IFGW, em parceria com o CNPEM e o Fermilab americano. Então, está sendo arranjado esse

1 centro como parte da condição feita para o financiamento da Fapesp para as atividades do Dune.
2 Assim, existe pelo menos alguma coisa ali já sendo institucionalizada e que pode crescer para
3 algo maior, como o professor Daniel apontou. O SENHOR PRESIDENTE concorda
4 plenamente com as colegas, estão estabelecendo estratégias para fazer aproximações mais
5 vigorosas em todas as áreas, e especificamente para o CNPEM há todo o interesse também da
6 área médica, porque eles têm um desenvolvimento de pesquisa na área de tratamento com
7 prótons, que pode beneficiar sobretudo a área de tratamento de câncer. Então, certamente vão
8 olhar isso com muito cuidado. O Conselheiro CLÁUDIO JOSÉ SERVATO diz que o
9 conselheiro Matheus, líder da bancada dos servidores nesta Casa, encaminhará hoje os nomes
10 para compor o GT para tratar do assunto mudança de regime. Agradecem à gestão por ter
11 implantado este GT, no qual é importante estudar mecanismos para minimizar os efeitos
12 negativos da derrota no STF. Os 435 servidores estão indignados com a situação, mas no
13 momento solicitam estudo para usufruir da licença-prêmio e férias acumuladas nos últimos 14
14 anos, em um prazo de cinco anos. Se possível, o GT vai estudar essa hipótese. Aos conselheiros
15 desta Casa, agradece o apoio a esta demanda e ressalta o pedido à gestão para disponibilizar um
16 canal direto no Cecom para tratar problemas emocionais e físicos dos 435 não modulados, que
17 estão doentes e decepcionados com tudo o que está ocorrendo. Outro assunto importante é a
18 questão dos servidores do nível fundamental, médio e superior que estejam fora dos processos
19 de avaliação de desempenho e carreira, devido a estarem no final dos segmentos. Pergunta se a
20 Reitoria vai implantar um GT para estudar essa questão, que foi amplamente debatida durante
21 a campanha para Reitor. Também diz que vem sendo questionado quando a Universidade irá
22 modificar a sigla CVND, que incomoda a categoria dos técnico-administrativos, algo que ficou
23 evidente durante os debates. Sobre os fretados, solicita ao senhor prefeito que faça um relatório
24 a esta Casa sobre o transporte fretado, que ainda incomoda os servidores e usuários do sistema.
25 Conversou com muitos usuários e a grande reclamação é o tempo que demora para o ônibus
26 sair do *campus* no período da tarde, por volta de 30 a 40 minutos ou mais, dependendo
27 principalmente do trânsito, que está insuportável devido à implantação do ponto eletrônico. A
28 região das creches necessita de reestruturação do trânsito, e pergunta como pode ser resolvido
29 o grande trânsito na região das creches, escola e Prodecad. O sistema da DEdIC necessita de
30 segurança para os professores, pais, alunos e comunidade, tanto no estacionamento da DEdIC
31 quanto nas ruas em torno, para evitar atropelamentos e acidentes. Contam com a gestão para a
32 solução dos problemas apresentados o mais breve possível. Finaliza perguntando quando será
33 criado o GT para estudar a isonomia salarial, outro assunto tratado nos debates para a Reitoria.
34 Aguardam a equiparação salarial com a USP o mais breve possível; resolvendo o problema da
35 isonomia, já se resolve o problema dos engenheiros e todos que são atingidos pela Lei Federal
36 nº 4950/66. O SENHOR PRESIDENTE diz que vai solicitar ao senhor Juliano que veja se existe
37 a possibilidade de trazer os dados sobre o fretado em alguma reunião de câmara. Sobre o GT
38 da mudança do regime, é algo que já foi combinado e que certamente vai ser montado e tratará
39 das várias questões que o conselheiro Cláudio levanta, no sentido de ver qual é a melhor forma
40 de resolver isso. O compromisso da Universidade é, dentro daquilo que foi estabelecido pela

1 legislação e pela decisão do Supremo Tribunal Federal, buscar as melhores condições para
2 minimizar os prejuízos às pessoas, sabendo que isso tem todo um envolvimento de natureza
3 emocional e física. A Universidade está trabalhando para garantir que todos os direitos das
4 pessoas sejam devidamente respeitados, isso é o mínimo que podem fazer do ponto de vista
5 institucional. Vai verificar como organizam no Cecom a questão do suporte emocional para
6 isso. Sobre a circulação na área da área de creches, diz que terão que fazer uma conversa de
7 médio prazo não só com a Prefeitura do Campus, mas sobretudo com a Prefeitura Municipal de
8 Campinas, porque envolve a forma como a PMC vê a circulação e a extensão das vias públicas
9 dentro do *campus*. Sabem que no médio prazo haverá um empreendimento imobiliário que vai
10 movimentar 12 mil pessoas na entrada da Universidade, além da criação de um novo quartel de
11 bombeiros, que já está em construção na entrada da Universidade. Tudo isso certamente vai ter
12 impacto não só na circulação viária da Universidade, mas de todo o distrito de Barão Geraldo
13 e adjacências. Já existem algumas conversas que vêm sendo feitas entre a Prefeitura do Campus
14 e a Prefeitura Municipal de Campinas, para tentar resolver isso. Em relação à isonomia, ainda
15 estão vendo como vão trabalhar essa questão, porque se olharem as carreiras nas universidades
16 estaduais paulistas, só existe isonomia na carreira docente, ela é a única igualitária para todas.
17 Quando se fala em isonomia, pensam nos salários de entrada, mas a partir do momento em que
18 as pessoas têm os seus movimentos naturais dentro da carreira, de progressão, de incorporação
19 de coisas, isso vai mudando. Então, vão ter que se concentrar e ver como resolvem isso. Sobre
20 a sigla CVND, diz que isso já está em andamento; há uma reunião marcada envolvendo o
21 professor Sarti, a PG e a SG, para discutir isso. Mudar o nome é a coisa mais simples, mas a
22 ideia é fazer outras alterações, porque tem outras coisas nas comissões que precisam passar por
23 pequenos ajustes. Desejam que esse nome seja o mais claro possível para que as pessoas
24 entendam perfeitamente sobre o que cada comissão de vaga trata. O Conselheiro CLÁUDIO
25 JOSÉ SERVATO diz que, sobre a questão do estacionamento, há algumas coisas que poderiam
26 ser feitas de imediato: duas lombadas elevadas, como há na Universidade toda; e escrever na
27 rua “Área Escolar”. A Prefeitura já sabe há um ano dos problemas que estão ocorrendo lá, já
28 conversou pessoalmente com o senhor Juliano, mas seria muito importante evitar problemas,
29 porque o trânsito está intenso e fica com receio de que ocorra algum atropelamento. O SENHOR
30 PRESIDENTE diz que o senhor Juliano deve estar escutando a reunião, e vai conversar com
31 ele para ver o que podem fazer. A área de saída da Universidade fica bastante cheia no fim do
32 expediente e o trânsito escoar com uma velocidade muito baixa, além de as pessoas não
33 respeitarem a lógica da rotatória etc. Passa a palavra às pró-reitoras que compõem a Cepe. A
34 Conselheira MÔNICA ALONSO COTTA diz que as alterações do regimento da CCG, que
35 passaram pela Cepe, já estão válidas para o segundo semestre. Ressalta, lembrando da
36 diversidade, que elas regulamentam a licença-maternidade e licença-paternidade para alunos de
37 graduação, o que considera um ganho bastante importante para a Universidade. Uma outra coisa
38 também em questão é a instrução normativa feita pela DGRH e pela DAC, que foram bastante
39 parceiras, para regulamentar a atuação dos profissionais Paepe no ensino de graduação. Porque,
40 apesar de a Deliberação Cepe-A-06/2022 dar essa possibilidade, havia um percalço com a lei

1 trabalhista. O profissional Paepe perdia parte da jornada quando ele atuava dentro do horário
2 da jornada dele, então isso foi regulamentado. A DGRH criou até um código específico para o
3 ponto eletrônico e isso está agora como Instrução Normativa 01/2025 na página da DGRH.
4 Outro assunto é que criaram um GT, que já começou a trabalhar, para levantar demandas
5 linguísticas. Agradece à DAC pelo esforço, e agora finalmente os alunos terão um histórico em
6 inglês e espanhol. Precisam também pensar na internacionalização e no que os estudantes têm
7 acesso em termos de línguas. Apesar de haver a estrutura do CEL, ela não é suficiente, portanto
8 estão fazendo esse trabalho em parceria com o IEL e o CEL, aos quais também agradece, para
9 tentar criar uma maneira de dar essa ferramenta linguística para todos na comunidade que
10 precisam dela, ou pelo menos um básico para onde eles possam crescer. Está falando isso para
11 que cobrem resultados depois. Informa que o resultado do Programa Professor Especialista
12 Visitante da graduação está na página da PRG, e que o EA² abriu as inscrições para o Seminário
13 de Inovações Curriculares, que vai ocorrer de 04 a 06 de novembro de 2025, com o tema
14 “Inteligência artificial, competências e tecnologias digitais na educação superior”, um tema
15 extremamente importante para a realidade que vivem hoje. Solicita que todos divulguem isso
16 internamente, para que possam começar a discutir o assunto com mais vigor. Parabeniza os
17 professores e os alunos de graduação por algo que a professora Ana vai falar na sequência. A
18 Conselheira CLÁUDIA VIANNA MAURER MORELLI informa que fecharam o semestre do
19 PED, e houve nesse primeiro semestre um aumento de 22% na procura desse tipo de auxílio.
20 Isso vem muito do tema que colocaram já no semestre passado, de ter dois momentos de
21 abertura. Então, aquele aluno que às vezes não consegue, não foi selecionado, ele consegue se
22 inscrever em um segundo momento. Com isso, houve um total de 275 de PED-B, 1.215 alunos
23 de PED-C e 289 voluntários. Estão muito felizes com essa procura, mesmo porque muitos
24 programas usam essa atribuição do PED para a permanência dos alunos aqui na Universidade.
25 Um segundo aviso é que hoje está assinando a chegada de uma nova funcionária administrativa
26 na PRPG, que está vindo da Deri, até mesmo como uma resposta àquilo que ouvem, às vezes,
27 de que a internacionalização não funciona na pós-graduação, e estão querendo mudar isso.
28 Então, não necessariamente será uma duplicação daquilo que a Deri faz, mas é no sentido de
29 melhorar a ponte que possuem com a Deri. A senhora Rita, que muitos aqui conhecem, vai
30 continuar, ela vai ficar focada na parte do contato com as agências de fomento, tudo aquilo que
31 é processual com as agências de fomento, os auxílios aos alunos, aos docentes, e a senhora
32 Angélica Torresin, que está vindo da Deri, vai ajudá-los com as parcerias internacionais. Ela
33 dará assessoria à PRPG, principalmente neste momento em que vão participar do Capes Global.
34 Estão no momento de achar parceiros para o Capes Global, pois apesar de ainda não terem nada
35 de edital, a ideia é que já fiquem preparados para isso. Outra ação dela será uma intermediação
36 com os órgãos internos, entre eles a Deri. Sentiam que duplicavam editais, às vezes um órgão
37 mandava o edital, o outro não ficava sabendo, e nesse quesito acha que a vinda da senhora
38 Angélica vai poder contribuir muito para as parcerias internacionais e esse contato. Informa
39 também que no dia 07 de agosto ocorrerá a entrega do Prêmio Tese Destaque Unicamp, que
40 será no auditório da FE às 9 horas. A Conselheira ANA MARIA FRATTINI FILETI parabeniza

1 todos os alunos de Iniciação Científica, todos os orientadores, pela sua orientação e organização
2 nas solicitações das bolsas. Parabêniza a equipe da PRP, do Pibic, na pessoa da senhora Mirian
3 Marcançola, que faz um trabalho excepcional, pelo prêmio que a Unicamp vai receber do CNPq
4 na categoria Mérito Institucional. Trata-se do 22º Prêmio Destaque na Iniciação Científica e
5 Tecnológica do CNPq, na categoria Mérito Institucional. Ano passado foi a primeira vez que o
6 CNPq solicitou um relatório a respeito do Pibic, antes eles faziam outra forma de avaliação,
7 parece que era o número de ingressantes na pós-graduação vindos da graduação, o que na
8 Unicamp nunca é razoável, porque os alunos daqui alçam voos para o mundo inteiro e a
9 Unicamp nunca levava. Dessa vez foi feito um relatório do impacto da iniciação científica na
10 produção acadêmica da Universidade. Foi excepcional o trabalho feito por todos os
11 participantes, o impacto é muito grande e o relatório ficou muito bonito e muito ilustrativo.
12 Dessa forma, pelo olhar do CNPq e da equipe formada para a avaliação, a Unicamp mereceu
13 receber esse prêmio na categoria institucional. Isso mostra a seriedade com que tratam esse
14 programa dentro da Unicamp. Aproveita para informar que o Congresso de Iniciação Científica
15 está com inscrições abertas entre 1º de julho a 04 de agosto, e solicita que não esqueçam de
16 comentar com os alunos. O congresso será realizado em outubro, no Centro de Convenções,
17 como é de praxe. Informa ainda que o Faepex teve alguns editais encerrados e, para surpresa da
18 PRP, um piloto que lançaram, Mais Mulheres na Pesquisa, gerou um problema bom: houve a
19 solicitação de 10 vezes o valor que reservaram para esse edital. Então, houve uma resposta
20 muito positiva das colegas, agradece a elas e agora vão se virar para resolver esse problema
21 bom. Fecharam também os editais na linha extensão, na linha de Convergências Cocen e
22 projetos com Birmingham, todos acima do valor que haviam reservado, mas não tão acima. E
23 estão abrindo esta semana, até 31 de outubro, um edital que o Conselho do Faepex já aprovou,
24 que é o edital Pesquisadores Indígenas - Primeiros Projetos. É um edital específico para
25 estimular primeiros projetos de pesquisa de estudantes ingressantes pelo vestibular indígena da
26 Unicamp. É uma ação que conversaram bastante com a Caiapi, pois sabem que esses alunos
27 possuem uma ligação muito forte com as suas comunidades de origem. O edital vai prover uma
28 bolsa de iniciação científica por 12 meses, até pela dificuldade de inserção deles no edital do
29 Pibic original, e além da bolsa haverá cerca de R\$12 mil para que eles possam se deslocar até
30 as suas comunidades de origem para fazer um trabalho específico de pesquisa com as
31 comunidades. Portanto, é uma forma também de acolher essa demanda deles de estar mais
32 próximos da comunidade. O edital está aberto, mas precisa ser submetido por um orientador;
33 solicita que divulguem essa informação para que tenham ciência dessa nova modalidade do
34 Faepex. O SENHOR PRESIDENTE diz que tem um informe da Secretaria Geral sobre o novo
35 sistema de confirmação de presença nas reuniões da Cepe, CAD e Consu. Antes era preciso
36 responder o *e-mail*, agora bastará dar um clique no *e-mail*, no botão “Confirmar Presença” ou
37 “Justificar Ausência”. Nada mais havendo a tratar, declara encerrada a Sessão e, para constar,
38 eu, Ângela de Noronha Bignami, Secretária Geral, lavrei a presente Ata e solicitei a Aline
39 Marques da Costa que a digitasse para ser submetida à aprovação da Câmara de Ensino,
40 Pesquisa e Extensão. Campinas, 1º de julho de 2025.

***NOTA DA SG:** A presente Ata foi aprovada na **414ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, realizada em 12 de agosto de 2025, com as seguintes alterações:*

- fls. 158, linhas 23, onde constou: “o MAGNÍFICO REITOR”, constar: “o SENHOR PRESIDENTE”.

- fls. 159, linhas 24, onde constou: “o MAGNÍFICO REITOR”, constar: “o SENHOR PRESIDENTE”.



Favorável

22



Contrário(a)

0



Abstenção

2

VOTANTES**Nomes****Votos**

Anderson de Souza Sant´Ana

Favorável

Daniel Martins de Souza

Favorável

Josely Rimoli

Favorável

Marcos Nogueira Martins

Favorável

Jörg Kobarg

Favorável

Claudia Regina Castellanos Pfeiffer

Favorável

Eduardo Gurgel do Amaral

Favorável

Ana Maria Frattini Fileti

Favorável

Cláudio Francisco Tormena

Favorável

Mônica Alonso Cotta

Favorável

Cláudia Vianna Maurer Morelli

Favorável

José Antonio Rocha Gontijo

Favorável

Arnaldo César da Silva Walter

Favorável

Andréia Galvão

Favorável

Cláudio José Servato

Abstenção

Fernanda Garanhani de Castro Surita

Favorável

Paulo José Rocha de Albuquerque	Favorável
Débora Cristina Jeffrey	Favorável
Fernando Augusto de Almeida Hashimoto	Favorável
Sandro Dias	Favorável
Leonardo Lorenzo Bravo Roger	Favorável
André Kaysel Velasco e Cruz	Favorável
Giovanna da Costa Romaro	Abstenção
Rachel Meneguello	Favorável

NÃO VOTANTES**Nomes**

Claudio Saddy Rodrigues Coy

Emilson Pereira Leite

Roberta Cunha Matheus Rodrigues

Clarisse Palma da Silva

Ângelo Roberto Biasi

Erika Chioca Furlan

Amanda dos Santos de Deus

Luara Souza de Oliveira

Ana Maria Alves Carneiro da Silva

Rodolfo Jardim de Azevedo

Maria Luiza Moretti

Rayan Gabriel Rodrigues da Silva

Pedro Víctor de Carvalho Costa

Higor Campos do Nascimento

Eliana da Silva Souza